ANNO LXXIV — Terça-feira — 15 de Fevereiro de 1898 — NUMERO 35

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	.....	30$000
Por seis mezes	»	15$000
Por tres mezes	»	8$000
Numero avulso	.....	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliére

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	....	33$000
Por seis mezes	»	16$500
Por trimestre	»	9$000

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1898

Successos do Uruguay

Continúa a ser critica a situação politica do Estado Oriental. A ordem difficilmente mantida está ameaçada de ser perturbada á cada momento.

Entre o vice presidente da Republica Cuesta e a camara ha verdadeiro estremecimento, um verdadeiro duello em que ambos estes poderes disputam a futura e proxima presidencia, pois approxima-se a grande lucta eleitoral, e os campos oppostos manejam ardentemente as suas armas.

Cuestas no poder dispõe de todos os meios possiveis para fazer triumphar a sua candidatura, pois não ha na constituição uruguaya disposição alguma creando esta incompatibilidade necessaria, na eleição presidencial, do vice-presidente em exercicio.

E' de feito deploravel a lacuna da lei constitucional; a falta de qualquer lei regulando esta e outras incompatibilidades evidentes, veio concorrer para collocar o estado visinho na agitação terrivel em que se acha, tornas a candidatura do proprio representante do poder, d'aquelle que exerce as supremas funcções do governo, odiosa, faz prevalecer contra ella toda a sorte de supposições, pelo menos de uma intervenção official além de todos os limites, garantindo um successo que se affigura, não teria lugar sem estas circumstancias.

Ainda recentemente iniciou-se um periodo de agitação e assignalou-se o facto de uma tentativa de assassinato do Sr. Cuestas, na qual estariam envolvidos membros proeminentes da camara dos deputados e do senado, que foram deportados.

Fallou-se na proclamação de uma dictadura exercida por um triumvirato, da qual Cuestas fazia parte. Fallou-se na dissolução da camara dos deputados.

O governo mobilisou a força publica, o paiz mostrava um aspecto revolucionario, cujos traços iam cada vez mais contrahindo-se; e isso quando ainda ha pouco os partidos politicos batiam-se no campo da lucta armada que cessou por um armisticio, durante o qual dever-se-ia cogitar de um tratado para o restabelecimento da paz, e o congraçamento do povo uruguayo.

Não chegando-se a um accordo, a revolução tinha de proseguir quando realizou-se o assassinato do presidente Idiarte Borda, cuja significação politica não ficou bem comprehendida, apezar de affirmar o assassino que obedeceu á sua propria inspiração. Mas o que é real é que o Sr. Cuesta effectuou sem a menor difficuldade o tratado de paz, os combatentes de ambos os lados volveram aos seus lares, e hoje todas as attenções convergem para a eleição presidencial.

A questão que dá lugar aos successos da actualidade é uma divergencia no seio do proprio partido governista, e o vice-presidente firmando a propria candidatura não escrupulisa talvez em procurar apoio no proprio partido adverso. D'ahi toda a sorte de combinações, este desaccordo profundo no seio dos proprios partidos, sérias ameaças de perturbações da ordem e de um novo rompimento revolucionario.

Tratou-se de um meio de conciliação que veio naufragar, não desistindo Cuestas da sua candidatura. A camara assentava na candidatura de Gomensoro, deputado octogenario, que talvez não podesse por sua adiantada idade sustentar o peso de uma missão tão ardua, maxime nas circumstancias actuaes da politica uruguaya, em que domina a effervescencia e a agitação, quando um partido disputa á outro a posse do poder de que se acha privado ha 3[?] annos, lançando mão ainda ha bem pouco tempo do extremo recurso das armas para obtel-o.

Assim as rivalidades dentro de um mesmo partido vão formar uma politica de opportunismo e transacção pela qual quebram-se os moldes inveterados em que eram mantidas as luctas partidarias entre os dous campos oppostos—blancos e colorados; os primeiros sentindo-se favorecidos com a scisão feita entre os adversarios tiveram occasião opportuna de prestigiar a um dos dous lados, principalmente prevalecendo se talvez das vantagens do tratado de paz ha pouco tempo procedido depois do fallecimento de Idiarte Borda, e já sob o governo do vice-presidente Cuesta que conseguio o que o seu antecessor não poude,—por-se de accordo com os revolucionarios.

Naturalmente obtiveram estes algumas concessões; e não são elles agora que interrompem a paz do Uruguay, podendo apenas, como é provavel, tirar vantagens d'este estado de cousas. E assim parece que os partidos politicos no Uruguay, rompendo com o seu passado e tradicções vêm reconstituir-se, passando por uma verdadeira transformação; parte do partido colorado que apoia o vice-presidente, separando-se da outra que o combate, fará juncção com o partido blanco, estabelecendo uma especie de liga, como a que tivemos em 1864.

Transparecem já as sympathias dos blancos, impacientes por sahirem do ostracismo, pelo vice-presidente Cuestas, que tudo fará para obter a presidencia da Republica atirando a sua candidatura ao proximo pleito eleitoral.

Ha actualmente uns toques de semelhança entre a politica uruguaya e a brazileira, que deixamos agora de salientar.

Os ultimos telegrammas noticiam uma nova tentativa contra a vida do vice-presidente, um meeting em que tomaram parte nacionaes e estrangeiros reclamando de Cuestas a dissolução do congresso, o estado geral de agitação, e finalmente a attitude dos chefes do partido blanco que ainda hontem depoz as armas, aconselhando aos correligionarios abstenção, finalmente a dissolução do congresso resolvida, assim como a formação de um governo provisorio; emquanto por outro lado Cuestas continúa a receber cartas ameaçadoras. Verdadeiro golpe de estado é o que vai ser realizado, e talvez já o esteja á hora em que escrevemos.

As forças mantem-se de promptidão. E eis a que podem chegar as ambições politicas nos paizes onde não existe na ordem politica uma força moral capaz de dominal-a. Rompem-se os moldes do systema estabelecido, conculcam-se os seus principios, e o poder vem ser o objecto de luctas ardentes, onde o mais forte, o que póde dominar pela força é inevitavelmente o vencedor, e assim a anarchia erguendo-se, constituição e leis, tudo deita por terra.

A liberdade, o direito em taes condições a que ficam reduzidas, se não a um simulacro, a uma enganadora miragem, que foge tanto mais quando d'ella o observador approxima-se?

E porque os uruguayos não objectivam o seu systema politico, e antes fazem d'elle o manto sobre o qual abriga-se a anarchia, á cuja sombra levantam-se os dictadores e tyrannos de todos os tempos, que fazem da liberdade um privilegio seu, e só defendem-na quando ella serve aos seus interesses?

E' que não ha mecanismo que crie a liberdade, quando um povo não póde ser livre em virtude da sua propria indole.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 12 de Fevereiro de 1898

Padre Julio Maria do Rego Barros, Vigario de Itambé, por seu procurador nesta cidade Dr. José Honorio Bezerra de Menezes, pedindo que se lhe mande entregar o segundo quartel da subvenção votada no corrente exercicio em favor do hospital de caridade, existente na mesma freguezia, a seu cargo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Padre José Francisco da Silva Borges, vigario de Bom Jardim, por seu procurador nesta cidade Dr. José Honorio Bezerra de Menezes, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis do sobrado que tem servido de quartel, occupado pela força policial destacada na mesma cidade de Bom Jardim; vencido desde o anno de 1893 e pertencente ao patrimonio do Santissimo Sacramento da respectiva matriz.—Informe o Sr. Prefeito do municipio de Bom Jardim.

Bacharel Eduardo Corrêa da Silva, juiz de direito de Villa Bella, requerendo tres mezes de licença para tratar da saude de pessoa de sua familia.—Como requer.

José Francisco da Costa, conhecido por José Bomfacio, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Agua Preta para mandar juntar a certidão pedida.

João Baptista de Siqueira, sentenciado, pedindo permissão para sua tia acompanhal-o ao Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Questor.

Barbosa Primo & C., Successores de J. E. Purcell, pedindo pagamento da quantia de 250$ importancia das circulares fornecidas n' semestre de Julho a Dezembro do anno proximo findo, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia de Beberibe, pedindo pagamento das contas juntas, na importancia 218$050, de fornecimento d'agua no trimestre de Outubro a Dezembro proximo passado a diversos estabelecimentos.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo passagem para sua mulher e filha acompanhal-o ao Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Questor.

Maia e Silva & C., pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 194$520, do fornecimento que fizeram ao almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha, em virtude do contracto feito com a Secretaria de Justiça, nos mezes de Agosto e Dezembro do anno proximo findo.—Dirijam se ao Thesouro do Estado, que já foi autorizado a effectuar o pagamento requerido.

Honorio Polycarpo da Silva, pedindo provimento nos officios de contador e partidor do foro de Olinda.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Olinda.

Francisco Teixeira de Freitas, pedindo uma passagem para o Estado do Espirito Santo, para si e mais duas pessoas de sua familia.—O governo não dispõe de passagens.

Maria de Jesus Siqueira, professora publica de Alagoa de Baixo, pedindo tres mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar-se nesta cidade.—Não tendo a peticionaria seis mezes de effectivo exercicio na cadeira de Alagoa de Baixo, conceda-se a licença, sem vencimentos.

Felismina Constancia de Azevedo, professora publica estadoal, com exercicio na cadeira do sexo feminino da cidade de Limoeiro, requerendo sua jubilação.—Deferido, nos termos da portaria de hoje.

Dina da Silva Coutinho, professora publica estadoal, vitalicia, nomeada para reger effectivamente a cadeira da villa de Granito, requerendo sua jubilação.—Requeira por intermedio do inspector geral da instrucção publica.

Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, requerendo certidão.—Tratando-se de uma carta, não pode ser dada a certidão pedida.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 12 de Fevereiro de 1898

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento do fornecimento d'agua no trimestre de Outubro a Dezembro proximo passado as seguintes repartições: Fornos de Incineração e repartição das Obras Publicas.—Attendida nos termos do officio desta data a Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento do fornecimento d'agua aos seguintes estabelecimentos: Instituto Vaccinogenico e Inspectoria de Hygiene no trimestre de Outubro a Dezembro do anno passado.—Attendida nos termos do officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Guilhermino Joaquim do Rego Barretto, pedindo retirada da caução que depositou no Thesouro do Estado para garantir o seu contracto.—Attendido nos termos do officio de hoje ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Benigno das Neves Gomes, pedindo pagamento da primeira prestação das obras do passeio da ponte da Boa-Vista.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Ivo Pedro Pereira Barba, contractante dos edificios que se destinam a escola e cadeia em Timbauba, pedindo pagamento da ultima prestação de seu contracto.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção.—N. 33.— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 31 de Fevereiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Umbelina Aniceta Quirina de Madeira, por offensas á moral publica.

No dia 13:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Severino Rosa, vulgo Pará, Manoel Antonio de Freitas e José Guilherme, como desordeiros; Maria Clara da Conceição e Francisco Euphrasio, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Antonio da Silva, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Laurentino Amancio de Carvalho, como gatuno e Ignacio de Oliveira Lima, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, José Francisco de Paula, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Madalena, Francisco Mariano da Silva, Seraphim Teixeira da Costa, Pedro Pereira da Silva e Sabino Pereira da Silva, como gatunos.

— Em officio desta data, communicou-me o subdelegado da freguezia do Santo Antonio, que hoje pelas 8 1/2 horas da manhã, falleceu repentinamente na padaria sita á rua do Marquez do Herval n. 57, um individuo de côr parda, cujo nome ignora se representando ter 30 annos de idade.

Alli comparecendo aquella autoridade, mandou transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, que hoje, ás 8 horas da manhã, estando o menor Luiz Gonzaga Bezerra trepado em uma mangueira, no logar Caldeireiro, succedeu cahir, fallecendo momentos depois.

Tendo sciencia do occorrido e alli comparecendo a referida autoridade, mandou transportar o cadaver para o cemiterio publico do Arrayal, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Nesta data remetteu-se ao Dr. 1.º promotor publico da capital, as diligencias policiaes procedidas contra Manoel Lopes, autor do ferimento praticado na pessoa do cabo do corpo de policia urbana, Victor Manoel de Alcantara e as sobre o deflorameuto de Eufrosina Maria Ferreira.

Ao Dr. 2.º promotor, as procedidas sobre os ferimentos praticados no soldado do corpo de policia urbana, Francisco Gomes de Freitas e no paisano Manoel Rodrigues da Silva, conhecido por Manoel Pequeno.

Ao Dr. 3.º promotor, as procedidas contra Joaquim Romão de Oliveira, autor dos ferimentos praticados na pessoa de José Nues da Silva.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio P. da S. Marques.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 12 de Fevereiro de 1898

Joaquim Luiz da Costa Vianna.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Joaquim Alves da Silva Santos, Maria Joaquina da Gama, Antonio de Souza Maia, Francisco Arminio Alves da Gama, Izidoro da Cunha Cavalcante, José de Azevedo Maia e Silva, Joaquim Graciliano de Mello e Silva e Liberato Felix de Souza —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr Augusto da Costa Gomes.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade

O protocolista,
Amaro A. Boudou.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1898.

Regulamento da Escola de Engenharia

TITULO 1°

DA ORGANISAÇÃO DA ESCOLA

(*Continuação*)

Art. 74. O Director fará extrahir pelo Secretario duas listas dos candidatos habilitados pela congregação, uma das quaes mandará publicar e outra remetterá ao Governo.

Art. 75. Findo o prazo da inscripção, nenhum candidato será a ella admittido.

Art. 76. Si, terminado o prazo, ninguem se houver inscripto, a congregação deverá espaçal-o por igual tempo, e, si terminado o novo prazo, ninguem apresentar-se, o Governo poderá fazer, por proposta da congregação ou do Director, a nomeação de entre as pessoas que reunam as condições mencionadas nos artigos 66 e 67.

Art. 77. Si não for possivel para os actos do concurso reunir congregação por falta de numero de lentes, o Director communicará ao Governo para ser autorisado a convidar os lentes jubilados que puderem comparecer; na falta destes, os doutores ou bachareis que regerem cursos particulares, e de tudo dará immediatamente parte ao Governo.

Art. 78. Si algum concurrente for accommettido de molestia antes de tirar o ponto de modo que fique inhabilitado para fazer qualquer das provas, poderá justificar o impedimento perante a congregação, que, si o julgar legitimo, espaçará o acto até oito dias. Da decisão em contrario poderá haver recurso para o Governo, interposto dentro de 24 horas.

Art. 79. Havendo um só candidato, o concurso será adiado pelo tempo que a congregação parecer sufficiente, até 30 dias

Art. 80. No caso de já haver sido tirado o ponto dar-se ha outro em occasião opportuna, observando-se novamente o processo respectivo.

Art. 81. O candidato que, mesmo por motivo de molestia, retirar-se de qualquer das provas depois de começadas ou não completar o tempo marcado para prova oral, ficará excluido.

Das provas e da votação nos concursos

Art. 82 As provas de concurso para preenchimento das vagas de substitutos serão as seguintes:

1°) theses e dissertação;
2°) prova escripta;
3°) prelecção;
3°) prova pratica;

As provas para preenchimento de vagas de professores constarão do seguinte:

1°) execução de épuras e outros desenhos e respectivo relatorio;
2°) preleção;
3°) prova pratica.

Das theses e dissertação

Art. 83. No dia seguinte ao do encerramento das inscripções, salvo si estiver pendente de decisão algum recurso, cada um dos candidatos apresentará na Secretaria do estabelecimento 100 exemplares de um trabalho original, impresso, comprehendendo tres proposições sobre cada uma das materias da secção onde se der a vaga, e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre uma das mesmas materias

Art. 84. No dia da entrega das theses o Secretario lavrará um termo que o Director assignará, declarando quaes os candidatos que as apresentaram.

Art. 85. Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

Art. 86. Logo depois de lavrado o termo a que se refere o art. 84, o Secretario mandará entregar a todos os candidatos um exemplar das theses de seus competidores, e remetterá um exemplar a cada lente cathedratico e substituto.

Art. 87. O Secretario officiará igualmente aos candidatos, participando com antecedencia de 48 horas, o dia, lugar e hora em que deve effectuar-se cada uma das provas do concurso.

Art. 88. Oito dias depois da representação das theses realisar-se ha a defesa.

Art. 89. A defesa das theses será feita por arguição reciproca entre os candidatos, e, no caso de haver um só concurrente, será elle arguido por tres lentes eleitos pela congregação

Art. 90. No caso de arguição reciproca nas theses de concurso ou de arguição feita pelos lentes, nenhuma arguição e a respectiva defesa poderá durar mais de uma hora.

Art. 91. Si o numero de concurrentes exceder de dous, continuará a arguição nos dias seguintes.

Art. 92. A arguição será sempre feita segundo a ordem da inscripção dos candidatos e em presença da congregação.

Da prova escripta

Art. 93. No segundo dia depois da defesa das theses, reunida a congregação, os lentes da secção onde se der a vaga formularão uma lista de 20 pontos sobre cada uma das materias da mesma secção.

Art. 94. Em seguida submetterão á congregação os pontos que houverem organisado, e approvados ou substituidos por esta, serão pelo Director numerados, escrevendo o Secretario os numerosos correspondentes em pequenas tiras de papel, iguaes em tamanho e fórma, as quaes, depois de dobradas, serão lançadas em uma urna.

Art. 95. Lançará em seguida em outra urna tiras de papel com os nomes dos lentes que se acharem presentes; dessa urna o lente mais antigo extrahirá oito tiras, escrevendo-se os nomes dos lentes á proporção que forem sorteados.

Art. 96. Serão logo depois admittidos os candidatos; o primeiro na ordem da inscripção tirará um numero da urna dos pontos, e, lido pelo Director, em voz alta, o ponto correspondente, o Secretario dará uma cópia delle a cada candidato.

Art. 97. Os candidatos recolher-se-hão immediatamente a uma sala, onde terão para dissertar sobre o ponto sorteado o prazo marcado pelas disposições especiaes e deixando em cada meia folha de papel uma pagina em branco.

Art. 98. A cada hora desse trabalho assistirão dous lentes dos oito sorteados, na ordem em que estiverem os seus nomes, afim de observar-se o silencio necessario e evitar-se que qualquer dos concurrentes consulte livros ou papeis, salvo os volumes de legislação ou taboas numericas fornecidas pela Esco a que lhe possam servir de adjutorio, ou tenha communicação com quem quer que seja.

Art. 99. Terminado o prazo serão todas as folhas da prova de cada um rubricadas no verso pelos dous lentes que tiverem assistido ao trabalho da ultima hora e pelos outros candidatos.

Art. 100. Fechada e lacrada cada uma das provas e escripto no envoltorio o nome do seu auctor, serão todas encerradas pelo Secretario em uma urna de tres chaves, uma das quaes será guardada pelo Director e as outras pelos dous lentes a que se refere o artigo antecedente.

Art. 101. A urna será tambem cerrada com o sello do estabelecimento estampado em lacre sobre uma tira de papel rubricada pelo Director e pelos dous referidos lentes.

Da prelecção

Art. 102. No segundo dia depois da prova escripta reunir-se-ha a congregação e observar-se ha quanto a esta prova o processo indicado nos artigos 93, 94 e 95, menos quanto ao numero de pontos que será de 30.

Art. 103. A prelecção se realisará em plena publicidade, 24 horas depois de tirado o ponto, dando-se ao candidato o espaço de uma hora para fazel-a, sempre na ordem da inscripção. Emquanto fallar um candidato os que lhe seguirem estarão recolhidos a uma sala de onde não possam ouvil-o e onde estarão incommunicaveis.

Art. 104. No caso de haver mais de tres candidatos serão divididos em duas ou mais turmas, que tirarão pontos diversos.

Art. 105. A divisão das turmas se fará por sorte no dia em que a primeira deva tirar ponto.

Art. 106. A turma designada pela sorte para o 2° lugar tirará ponto no dia da prelecção da 1ª, seguindo-em tudo as mesmas disposições.

Continúa

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 12 de Fevereiro de 1898

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os seguintes predios:

O de n. 52 da rua do Conde da Boa Vista.
O de n. 2 da travessa da Matriz de S. José
O de n. 38 da rua do Rosario.
O de n. 9 da rua das Larangeiras.
O de n. 135 da rua Coronel Suassuna.
O de n. 9 da rua Antonio Henrique.

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 14 de Fevereiro de 1898

Bernardo Jacintho de Mello, Senhorinha de Araujo Silva, Antonio Secundino do Monte, Leopoldina Maria do Sacramento.—Informe a 2ª secção.

Albino Amorim & C.—Deferido.

Luiza Francisca de Jesus, Luiz Correia Loureiro, Manoel Marques da Silva, Maria Luiza da Conceição, Alfredo Marques de Abreu.—Informe a 2ª secção.

Manoel Tavares Prado, Ferreira & Magalhães.—Informe a 1ª secção.

Miguel Archanjo do Carmo.—Certifique-se.

Luiz de Magalhães —A' 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 9 do corrente, com falta de numeros de jornaes anteriores de nossa correspondencia.

Foi promovido o Sr. Gratuliano Coelho, á director de secção da directoria da justiça no respectivo ministerio.

— Foi dispensado a inspector da extincta thesouraria de fazenda do Estado de Goyaz Torquato Ramos Caiado, do logar de delegado fiscal, em commissão do thesouro Federal no mesmo Estado, e nomeado o 1.º escripturario daquella delegacia, Francisco Victorino Xavier de Britto, para esse lugar.

— Foi nomeado 4.º escripturario da alfandega de Manáos Bernardo Pereira de Rezende.

— Foi exonerado do lugar de 2.º escripturario da alfandega de Porto Alegre Tiburcio de Tiburci, por tel-o pedido.

— Foram nomeados thesoureiro da Caixa da Amortisação, Ovidio Saraiva de Castilho, para o lugar de thesoureiro da Divida Publica a cargo da mesma repartição e Antonio Barbosa dos Santos para o lugar de thesoureiro do papel moeda da Caixa da Amortisação.

— Pelo ministerio das relações exteriores foi expedida no dia 8 esta circular:

"Tendo o inspector da Alfandega de Porto Alegre, segundo me communica o Ministerio da Fazenda, reclamado contra o facto de permittirem os consulados que as mercadorias destinadas áquelle porto, com baldeação nesta capital, em Montevidéo ou no Rio Grande, venham como additamento aos manifestos levantados em paiz estrangeiro, e resultado dessa pratica grave prejuizo para as rendas publicas, por impedir a severa fiscalisação que deve ser exercida sobre as referidas mercadorias, recommendo-vos que vos abstenhais de assim proceder e levanteis em casa analoga, manifestos separados, em observancia do disposto nos arts. 342, 345, 347, 348, 357, e 358 da Nova Consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Saúde e fraternidade.—*Dionysio E. de Castro Cerqueira.*

Ao Sr. Consul..."

— Já está concluido o busto do finado conselheiro Pitanga, que deve ser collocado no salão da Escola Polytechnica e cujo trabalho artistico é do Sr. Bevenuto Berna.

— Consta que vai ser modificado o fardamento dos officiaes honorarios do exercito que fizeram a campanha do Paraguay.

— Estão em mão do Sr. Ministro da Viação todas as propostas com os respectivos pareceres, para arrendamento das estradas de ferro da União.

Sobre as propostas da Central de Pernambuco e de Baturité foram a 8 prestados mais dados e informações pela Directoria da Viação.

Segundo nosso *Retrospecto Commercial*, publicado no dia 2 escreve o *Jornal do Commercio* a tonelagem da navegação de longo curso entrada neste porto em 1897 foi menor que a dos annos anteriores, se bem que superior á dos annos antecedentes, á excepção do de 1891 em que graças ao encilhamento de 1890—1891, saltou de 1.824.500 toneladas em 1890 a 2.237.000 toneladas.

A média de 1888, 1889 e 1890 foi de...... 1.517.000 toneladas.

A media de 1895—1897 foi de 2.237 000 toneladas.

Não ha, pois, razão de nos queixar.

Nas entradas por cabotagem tivemos um

1897 o total de 775.675 toneladas, sendo 338.503 toneladas de navios estrangeiros.

Em 1896 o total entrado fóra de 825.016 toneladas.

As médias nos trienios de 1888—1890 e 1895—1897 foram respectivamente 564.780 e 791.323 toneladas, o que mostra excellente progresso.

Juntamente, a navegação de longo curso e a de cabotagem, offerecem as seguintes médias de entradas no porto do Rio de Janeiro nos alludidos triennios:

1888—1890		
Longo Curso	1 537.000	
Cabotagem	564.780	2.101.780
1895—1897		
Longo Curso	2.287.000	
Cabotagem	791.323	3.078.323

Excellente progressão no decennio.

— Foi promovido a 2º official o amanuense da administração dos correios Antonio Raymundo de Moraes Rego.

— Foi mandado desligar do 24º batalhão de infanteria o capitão do 14º da mesma arma Carlos Sizenando Rino.

— Foram nomeados para exercerem commulativamente os cargos de ministros do Brazil em Vienna da Austria o ministro da Italia Dr. Francisco Seges de Oliveira, e na Suissa o ministro junto a Santa Sé Dr. José Augusto Ferreira da Costa.

Este já fez suas despedidas ao Presidente da Republica por ter de seguir brevemente á seu destino.

— Está demittido do serviço do exercito o Dr. Fernando Coutinho Lisbôa, medico da guarnição de Pernambuco.

— Foi resolvido, em reunião havida no Banco da Republica, que no dia 23 do corrente se encerrasse a subscripção para constituir o patrimonio da familia do marechal Bittencourt, cujo effectivo já recolhido attinge á 30.020$000.

— Tambem a grande subscripção patriotica portugueza, na parte já realizada, chega a 273.382$520.

— O ministerio da Fazenda, com data de 5 expedio a seguinte circular:

«Devendo ficar suspensas, no corrente exercicio de 1898, as obras em construcção deste ministerio, por falta de credito, recommendo aos Srs. chefes das repartições de fazenda nos Estados, de conformidade com o Aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, n. 331, de 31 de Dezembro do anno proximo passado que se encarreguem da guarda e conservação de todo o material das mesmas obras, até ulterior deliberação do Governo Federal.»

— Monsenhor Guidi, ex-internuncio apostolico, seguio para o Equador.

O Sr. presidente da Republica mandou a bordo o primeiro-tenente Pedro Frontin, seu ajudante de ordens, despedio-se do mesmo senhor.

Monsenhor Guidi deu a bordo do *Nord-America*, um almoço de despedida aos arcebispos do Rio e da Bahia, ao bispo de Nictheroy, aos representantes dos diversos conventos desta capital e ao encarregado de negocios da Allemanha.

—O Dr. Vicente Neiva, activo e intelligente 1º delegado auxiliar da policia desta capital, teve merecidissimas provas do apreço em que é tido pelos seus superiores e pelos seus collegas de Repartição, que commemorando o seu anniversario natalicio, offereceram-lhe significativo mimo, tendo recebido o mesmo, alem disso, grande numero de cartões de felicitações de membros do Governo, e de representantes de todas as classes sociaes.

Moço ainda disse *Stanley* o notavel correspondente do *Correio Paulistano*, o Dr. Neiva tem no arduo e espinhoso cargo que exerce, sabido impor-se pela correcção de sua conducta como funccionario da justiça, pela sua intelligente actividade e pelo seu delicado amor ao serviço publico.

Nasceu na cidade de Pernambuco, onde, em 1885, recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, dedicando-se a principio á carreira do funccionalismo.

Abandonando esta carreira exerceu o Dr. Vicente Neiva os cargos de promotor publico da comarca de Patos, no Estado da Parahyba; juiz municipal e de orphãos do termo de Serra, no Estado do Espirito Santo.

O marechal Deodoro da Fonseca, reconhecendo no Dr. Neiva excellentes qualidades de rectidão e de honorabilidade, nomeou-o chefe de policia do Estado do Espirito Santo pouco depois de proclamada a Republica; cargo que exerceu sempre com os maiores encomios e onde prestou assignalados serviços.

Eleito deputado estadual ao Congresso Constituinte do Estado da Parahyba, ahi tomou parte na confecção das leis mais importantes que então foram discutidas.

Nomeado Juiz de Direito da cidade da Victoria, no Espirito Santo, foi dalli transferido pela nomeação de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba, sendo destituido desse cargo por decreto da Junta Revolucionaria.

Voltou a cidade do Recife, em Pernambuco, onde estabeleceu sua banca de advogado até 1891.

Em novembro, porém, desse anno foi nomeado delegado circumscripção e taes foram os seus bons serviços no desempenho desse cargo que, em Março de 1893, foi nomeado para a Policia Central na qualidade de 1º delegado auxiliar.

Nesse honroso cargo que tão sabiamente lhe confiou o governo do governo da Republica, tem o Sr. Dr Neiva sido incansavel para bem desempenhal-o.

Digno, honesto, energico e justiceiro, ninguem o excede em modestia e fidalga educação,

Muito tem trabalhado o illustrado delegado em bem da segurança e da propriedade publica.

Innumeros e importantes inqueritos tem elle feito com bons e excellentes resultados, destacando se entre outros o do assassinato do commendador Bellarmin Braziliense, sustentando a irresponsabilidade do agente, criminoso louco, como foi decidido após apurado estudo e debate; das fraudes da alfandega da capital, trabalho que mereceu do *Jornal do Commercio* o qualificativo de documento excellentemente elaborado; da Companhia Agave Americano, socidade anonyma que tendo obtido permissão para um emprestimo de mil e quinhentos contos, converteu-o em jogo do bicho, relatorio que o *Jornal do Commercio* (10 de Setembro de 1896), qualificou de excellente trabalho na sua especialidade e o da celebre carta a João Brandão, denunciada pelo *Paiz*.

Devido ainda aos seus esforços, já não são numerosas as casas de jogo nesta capital, e a vagabundagem de casaca, desenfreada, que invadia os logares publicos mais frequentados e promoviam constantes desordens e desacatos, cessou como por encanto.

Missão muito mais ardua, muito mais espinhosa coube-lhe agora, com o attentado de 5 de Novembro.

Do seu incansavel e dedicado amor á causa publica, da sua pericia de habil e illustrado auxiliar de Policia, deu elle exhuberantes provantes provas no luminoso e importante inquerito que apresentou sobre aquelle facto criminoso.

Pessôa que conhece de perto o serviço de policia desta capital e que delle se occupa ha 41 annos affirma que jámais houve trabalho tão bem elaborado e que revele tanta proficiencia.

Notavel jurisconsulto, que no regimen passado occupou cargos ministeriaes, declarou que esse inquerito era uma gloria para a Policial actual, e que faria ás melhores policias do mundo.

Bem mereceu da imprensa e dos seus superiores as sinceras felicitações que recebeu o distincto delegado no dia de seu anniversario natalicio.

Ellas exprimem muito apreço, a muita consideração em que S. S. é tido pelo seu talento e pelos relevantissimos serviços prestados nos cargos que exerce, honrando a policia desta capital e aos dignos chefes que, em bôa hora, o nomearam para tão importante commissão.

INTERIOR

O Rio Branco

(*Bento Aranha—Commercio do Amazonas*)

A prosperidade do Estado do Amazonas emquanto depender da torrente de immigrantes de outros Estados brazileiros para as zonas dos seringaes e castanhaes, com o unico intuito de extrahir o fructo destes e a seiva daquelles, não assegurará o seu futuro, embora seja lisongeiro o seu presente.

A população dessas importantissimas zonas é de anno a anno crescente, durante as épochas determinadas para a safra da borracha (seringa) e da castanha, e passadas essas epochas decresce extraordinariamente.

Portanto, a vista desta fatal circumstancia, é completamente adventicia a população do Estado, em geral, sobre tudo porque o immigrante não applica-se em outro ramo de trabalho, além do concernente a extração de productos vegetaes, desenvolvidos sem auxilio do homem, e simplesmente pela pasmosa fecundidade natural de todo o solo amazonico.

Não ha quem possa negar que toda a região banhada pelos rios Mauhés, Madeira, Uautás, Perús, Coary, Teffé, Hyruá, (Juruá) Hyutay (Jutahy) Hyandiatuba (Jandiatuba), Hyauory (Javary) á margem direita do Amazonas, é importantissima pela riqueza e abundancia de seus productos naturaes, sendo destes os principaes a borracha, castanha, cacáo, cupahyba, guaraná, ouro, pirarucú e peixe boi, mas que tambem não possa affirmar, que a região banhada pelos rios Nhaumundá, Urubú, Uatumá, Negro, Hyapurá (Japurá), Tonanty, (Tonantins), Içá e Tacana (Caldeirão), a margem esquerda do referido Amazonas, é mais importante, principalmente pela riqueza da sua flora, das suas minas de ouro, pedras preciosas, e muitos outros productos mineraes, da sua fauna admiravel, e sobre tudo da sua numerosissima população aborigene e desenvolvimento da sua industria pastoril.

A terra é fertilissima em ambas as regiões, e destas a parte mais auspiciosamente fadada pela natureza é o Rio Branco, affluente da margem esquerda do Rio Negro.

A immigração não tem affluido para alli, porque os seus seringaes e os seus castanhaes são menos vastos e por esta razão de pouca importancia, avista dos que existem nos rios Madeira, Purús, Coary, Teffé, Juruá, Jutahy e Javary.

Em compensação a differença do clima e condições hygienicas é de vantagens favorosissimas ao immigrante, de qualquer nacionalidade, que seja, que prefira o Rio Branco a outro qualquer ramo de trabalho.

O Rio Branco lança-se na margem septentrional ou esquerda do Rio Negro, que é um dos mais importantes affluentes da margem esquerda do Rio Amazonas, na paragem donde este perde o nome para tomar o de Solimões.

As suas margens, a partir do Rio Mocajahy, que está do lado occidental, e da serra Caraumá, do lado oriental, até o encontro das suas aguas brancas com as de côr de ebano do Rio Negro, são orladas de espessas, altas e viçosas mattas, das quaes se derramam enebriantes odores da baunilha, cumarú, casca preciosa, cravo, curimbó, umiry e de uma infinidade de orchidéas, cipós, cascas, raizes, flores e fructos aromaticos de que é farta a flora braziliense.

De primeiro ficam os campos do Caracarahy na margem direita e da Vista Alegre, esquerda, achando-se situado aquelle, acima deste.

E' navegavel no periodo da sua enchente, por lanchas a vapor, até a confluencia do rio Urariapará com o Uraricoera, e entrando no Rio Tacutú até a sua 1ª cachoeira.

Estes rios formam o Rio Branco e bifurcam-se defronte do Forte de S. Joaquim, que está situado na sua margem oriental.

A sua navegabilidade estende-se tambem pelo Rio Parimé a sua confluencia com o Cauaráuau (igarapé do cavallo), pelo rio Majary até a sua 1ª cachoeira, e pelo rio Idomé, affluentes do Uraricoera; e pelo rio Surumú e o seu tributario Cotingo em grande extensão do seu curso, e nestas mesmas condições o rio Mahú e o seu tributario Pirata até o lago Amacu, rios estes que desaguam no rio Tacutú.

A parte obstruida por cachoeiras cachopos e corredeiras que difficultam a navegação do Rio Branco, estende se da bocca do Paraná do Cujubim (1) até a bocca do lago do Rei.

O engenheiro A. Haag calculou a sua distancia em 24 kilometros de 600 metros, entre a bocca do lago do Rei e a Cachoeirinha, que formam outra secção perigosa, só na secca do rio, em 40 kilometros.

A primeira cacnoeira denomina-se Rasinho ou Cauda, seguindo a esta encontra-se a corredeira conhecida com a denominação de Germano, depois as penedias, que tem o nome de Trez Quedas, acima destas fica a cachoeira de S. Felippe ou Pancada Grande, acima desta outra está a correnteza do Cotovello, assim chamado por causa de perigo nas voltas, mais adiante encontram-se diversas corredeiras e perigosos cachopos até a praia da Desgraça, e finalmente está a Cachoeirinha.

Todos os igarapés que atravessam os campos são orlados de muritiseiros.

O clima de todo o Valle do Rio Branco, que é cortado pela linha equinoxial, é saudavel a vista da modificação que soffre pelos ventos N. E. e E. e que abrandam a acção abrazadora do sol.

Amena e deliciosissima é a sua temperatura, que varia de 22.º a 30.º centigrados.

O seu solo, a partir do Mocajahy do lado occidental e do Caraumá do lado oriental, é formado por vastas campinas atravessadas por inumeros rios e serras, em parte cobertas de ricas e admiraveis florestas e nuas n'outra parte pela ausencia de arvoredos collossaes e frondosos.

São vastissimos e occeanicos os seus campos, cuja vegetação espontanea se limita a unica familia das plantas cotolydaneas, —no meio da qual nascem e crescem em quantidade incalculavel o boi, a vacca, carneiro, o porco, o veado, a onça, toda a sorte de macacos, a paca, a lontra, a capivara, o jaboty, as aves de toda a especie, entre estas o gallo da serra, e finalmente os mais venenosos reptis.

Se abundante, variada, e maravilhosa é a sua expontanea producção animal ainda mais é a vegetal e mineral—dentre das florestas e nas suas elevadas serranias.

A baunilha, o cumarú, a casca preciosa, castanha, o cacáu, o anil, o puchiry, a salsa, as salvas o umiry, o uanany, a andiroba, a cupahyba, o breu, a borracha, o murity, o curauá, o tucum, o pau rainha, a murapinima, o pau marfim, o cedro, os louros, a murapiranga, o angico, o pau d'arco, a itaubá e muitas outras excellentes, aromaticas, medicinaes e preciosas plantas produzem ahi expontaneamente.

Do mesmo modo existem riquissimas e inexgotaveis minas de ouro, cobre, ferro, petroleo, sal gemma, malacachetas, cristal de rocha, ocres e pedras preciosas, pederneiras, e pedras de construcção e de amolar.

Em todo o Rio Branco, nos seus affluentes, lagos e igarapés ha abundancia de peixe boi, pirarucú, tucumaré, sardinha, uacará, jandiá, uaruaná, surubim, pirararo, puraqué, tartaruga, tracajá, jacaré e outros peixes crustaceos.

Nas margens dos rios e lagos, no coração das florestas, e nas fraldas e cimos das serras, abitam dezenas de milhar de aborigenes que empregam se na caça, pesca, extracção de plantas aromaticas, medicinaes e applicadas as artes e industrias fabris, na fabricação de ornamentos de penna, de tecidos de algodão, tucum, curauá e murity, e de cordas.

São destros no manejo do arco, arma de fogo, arpão, e habilissimos em natação equitação e navegação.

Em 1852 o presidente, fundador da Provincia do Amazonas, João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha propoz e pediu com urgencia a fundação de trez colonias, como elementos de crescimento e prosperidade da sua população, na razão da abundancia dos productos expontaneos e preciosos das suas terras.

Para estabelecimento de uma dellas, que devia ser militar, escolheu o Rio Branco, no terreno adjacente ao Macuxis, perto do Pirana, ultimo limite do Brazil com a Guyana ingleza,—*onde densas mattas, vastas campinas e altas serranias estão offerecendo seus productos tão expontuneos, quão especiaes e preciosos*.

«Nem será sufficiente, accrescentou o mesmo Tenreiro Aranha, com relação ao assumpto, que se tenha o numero de soldados, que lhei pedido, para que se estabeleçam todas as colonias: é necessario que estes tenham certas disposições e habilidades proprias para as applicações, segundo a natureza e as producções do solo, e que sejam escolhidos para ella os mais susceptiveis de se acostumarem ao clima em um ou outro lugar, devendo-se ter na maior attenção e de preferencia a bôa indole e conducta e essessencialmente a côr, para que, unidos por laços conjugaes as bellas amazonas, venham a ser seus filhos e descendentes, como já são muitos, brancos ou ao menos mamelucos estimados.»

A sua opinião, quanto ao estabelecimento da colonia do Rio Branco, foi que deveriam vir de preferencia os naturaes do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes com os conhecimentos precisos para conseguir os melhoramentos das raças dos gados, de sorte que os indigenas com aquelles homens adestrados viessem a tirar por meio da sua actividade e trabalho os proveitos dessas vastas campinas e altas serranias n'um clima tão saudavel, em que podem viver e formar povoações.»

Actualmente quer a industria extractiva quer a agricola acham-se no Rio Branco pouco desenvolvidas, entretanto são riquissimas as suas mattas de expontaneos productos vegetaes, mineraes e animaes e o seu solo fertilissimo e proprio para agricultura.

As terras, em geral, do Rio Branco são appropriadas para a cultura do algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, de toda a sorte de farinaceos e legumnosos, tabaco, café, canna, cacáu, e toda a sorte de arvores fructiferas.

Facil é o cultivo ali do tabaco, gergelim, canna, milho; cacáu café algodão, feijão, arroz e mandioca.

De todas estas plantas, as mais lucrativas, a vista da sua prodigiosa producção, são: o algodão, o milho, o tabaco e o café.

O algodoeiro, alem do admiraravel desenvolvimento do seu tronco, rama e capuchos, conserva-se por espaço de 20 annos, sempre vigoroso.

Nenhum dos outros rios, que banham o Estado do Amazonas offerecerá ao agricultor vantagens iguaes as que facilita o Rio Branco.

O algodão, o café e a canna produzem todo o anno; a mandioca, o feijão, arroz e o milho de tres em tres mezes.

Todas as suas inexgotaveis minas de diamante, ouro, prata, cobre, ferro, petroleo, sal gemma, cristal de rocha, malacacheta, ocres, etc., ainda estão intactas.

As suas vastas campinas, que poderão comportar folgadamente de 4 a 5 milhões de rezes de criação, ainda estão vagas em grande parte.

A producção de gado vaccum é actualmente calculada em 12 a 15000 crias annuaes, e o numero total de rezes existentes em 60000.

Já houve grande quantidade de gado cavallar, mas devido a peste e a incuria dos criadores a sua producção tem decrescido bastante.

A criação de gado suino e lanigero é prospera, e a sua producção pasmosa.

O alto Rio Branco, portentosa região do prodigioso e immenso rio Amazonas, pertencente ao Estado do Amazonas, um dos mais futurosos e dos mais prosperos da Republica dos Estados Unidos do Brazil, distancia-se da cidade de Manáos, aos campos do Caracarahy extremo sul da sua secção encachoeirada 718 kilometros e 700 metros, ficando a fóz do referido rio distante d'aquella cidade 330 kilometros.

O ponto geographico desta extrema fica 1º49'59" de latitude norte e 17º59'55" de longitude occidental do Rio de Janeiro.

A partir deste ponto, que está a margem direita do Rio Branco, até o Mocajahy, onde principiam os campos geraes dessa margem, tem 131 kilometros e 300 metros de extensão.

O ponto geographico do Mocajahy fica a 2º28'15" de latitude norte e 17º50'44" de longitude occidental do Rio de Janeiro.

A distancia do rio Mocajahy até a villa da Boa-Vista é de 91 kilometros e 700 metros. Nesta villa acha-se installada a sêde da comarca de S. Joaquim do Rio Branco, ficando o seu ponto geographico na latitude norte de 2º50'46" e longitude occidental do Rio de Janeiro 17º22'00".

A sua população é de 600 almas, sendo a de toda a comarca calculada em 6000 (2).

As distancias acima determinadas, estão calculadas sobre agua no percurso do leito do rio.

Por terra são: de Manáos ao Caracarahy 685 kilometros, deste ponto até o Mocajahy 84 kilometros e deste ultimo a Boa-Vista 46 kilometros 419 metros.

A distancia do curso do Rio Branco entre Boa-Vista e o Forte de S. Joaquim é de 65 kilometros.

---

(1) O Paraná do Cujubim é navegavel no periodo da enchente do rio, não obstante ser obstruido o seu canal por diversas penedias.

(2) Nesta villa além de pequenas casas de commercio, existe uma bem montada e com capital superior a 200:000$.

TRANSCRIPÇOES

Excerpto de um livro inedicto

(*Euclides da Cunha*)

... Assim, o sertanejo é um forte, cuja energia contrasta o rachitismo exhaustivo dos mestiços enervados do littoral. Surge naquellas paragens com a feição firmemente accentuada de um lidador energico.

A sua apparencia, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrario.

Não tem a plastica impecavel, o desempenho, as linhas elegante dos luctadores antigos. E' sem elegancia e desengonçado. O andar sem firmeza, sem o aprumo dos organismos vigorosos, é quasi gigante e sinuoso apparentando a translação de membros desarticulados; e a postura normamente indolente, semi-curvada, manifesta uma displicencia perenne.

A pé, quando parado, recosta-se sempre ao primeiro movel ou parede que encontra; a cavallo, quando soffreia o animal para trocar duas palavras com um conhecido, cahe logo, novamente sobre um dos estribos, descançando sobre a sella!

Marchando, ainda quando a passo accelerado, não traça nunca uma trajectoria rectilinea, avança vertiginosamente, n'um bambolear persistente; e se estaca, para enrolar um cigarro ou travar longa conversa com um amigo, põe-se de cocaras quasi sempre, atravessado largo tempo n'uma posição de equilibrio instavel, supportando apenas pelos dedos dos pés, sentado por assim dizer sobre os calcanhares, n'uma simplicidade adoravel e ridicula a um tempo.

Mas toda esta apparencia de cansaço e esse todo achamboado, illudem.

Naquella organisação, normalmente preguiçosa e como que combalida, opera-se n'um segundo, uma transfiguração completa ao sobrevir qualquer incidente que lhe exija o desencadear repentino de energia adormida apenas. O homem, de golpe transmuda-se; impertiga-se soberano de força e de audacia; a cabeça firma-se energica sobre os hombros possantes, illuminada por um olhar atrevido; corrigem-se, prestes, todos os defeitos do relaxamento habitual dos orgãos; e, da figura deprimida de tabaréo desgracioso, irrompe bruscamente a feição dominadora de um titão bronzeado e potente, n'um desdobramento surprehendedor de força e agilidade extraordinarias.

E' impossivel imaginar se um cavalheiro mais descuidado e despretencioso—sem posição, pernas colladas ao bojo do animal, tronco pendido para a frente e oscillando á feição da andadura dos pequenos cavallos do sertão, desferrados e maltratados, resistentes e rapidos como poucos. Mas se uma rez alevantada enveréda esquiva pela catinga *garranchenta* eil-o que se transmuda—violento e agil—cravando os acicates de rosetas nas largas lilhargas da montaria e partindo como uma flexa, atufando-se velozmente no seio trançado das juremas.

Não ha contel-o, então, no impeto... Que se lhe antolhem em frente os sulcos das quebradas, acervos monstruosos de pedras, moitas impenetraveis de espinhos ou os barrancos em caixão dos rios correntosos —nada lhe impede encalçar o caruara desgarrado porque *por onde passa o boi passa o vaqueiro com o seu cavallo*...

Collado ao dorso do animal, confundindo-se com elle sob a pressão das pernas vigorosas, realisa então a creação bizarra de um centauro bronco e grosseiro—emergindo inopinadamente nas clareiras, mergulhando mais adiante nas macegas altas, saltando vallados o ipoeiras, vingando os comoros desnudos, rompendo caiçaras, os mocambos trançados, precipitando-se a toda brida nos planos dos taboleiros...

A sua compleição robusta ostenta-se então em toda a plenitude: como que é o cavalleiro resoluto quem empresta energia ao cavallo pequenino e fragil, sustendo-o nas rédeas improvisadas do caruá, suspendendo-o vigorosamente nas esporas, arremessando-o para a frente, *escanchado no rastro* do novilho desgarrado, aqui curvando-se agilmente sob uma galhada que roça quasi pela sella, além desmontando-se de golpe, sem largar as crinas do animal, para evitar o embate de um tronco apercebido no ultimo momento e galgando logo depois a sella—galopando sempre através de todos os obstaculos, e sopesando a mão direita sem o perder nunca, sem o deixar no emmaranhado dos cipóaes, o longo ferrão de ponta de ferro, que por si só constituiria, noutras mãos, serio tropeço a travessia.

E terminada a refrega pela volta ao rebanho da rez tresmalhada, eil-o de novo, acurvado sobre a sella, indolente e desgracioso, oscillando á feição do animal, como que sob a pressão de um anniquillamento absoluto, n'uma apparencia falsa de invalido iaugado.

O *gaucho* do sul, ao vel-o nesse momento não o olharia siquer.

O vaqueiro do norte é a sua antithese. Na postura, no gesto, na palavra, na indole e nos habitos dificilmente se encontram pontos de contacto entre os dois.

O primeiro, filho dos plainos dilatados, affeiçoado ás correrias faceis nos pampas, adaptado a uma natureza carinhosa que o deslumbra e encanta, reveste-se naturalmente de uma feição cavalheiresca e mais attrahente.

A lucta pela existencia não assume ante elle o caracter selvagem dos sertões do norte.

Não conhece os horrores das seccas e os combates cruentos com um arido e exsiccado; não o entristecem as scenas quasi annuaes e periodicas da devastação e da miseria e o quadro pavoroso da absoluta pobresa da terra calcinada, exhaurida pela adustão dos sóes bravios do equador e não tem, por isto, no meio das horas remansadas da felicidade, a preoccupação do futuro que é sempre uma ameaça, tornando instavel sempre as fortunas mais solidas ante a fatalidade incoercivel dos elementos desencadeiados.

Desperta para a vida amparado pela natureza deslumbrante que o aviventa; e passa pela vida—aventureiro, jovial, valente e fanfarrão—despreoccupado quasi, tendo o trabalho como uma diversão que lhe permitte as disparadas domando distancias no seio dilatado dos pampas, tendo aos hombros, palpitando aos ventos, o pala inseparavel, como uma flammula festivamente agitada.

As suas vestes são um traje de festa ante a vestimenta rustica do vaqueiro

As largas *bombachas*, adrede dispostas para a facil movimentação sobre o cavallo no galope fechado ou no corcovear raivoso, não se dilaceram nos espinhos durissimos das catingas; o pala vistoso jámais lhe fica perdido, embaraçado na galharda cahotica das arvores torturadas e seccas.

O cavallo, socio inseparavel de uma existencia algo romanesca, é quasi um objecto de luxo.

O arreiamento complicado e espectaculoso demonstra. O gaucho andrajoso sobre um *pingo* perfeitamente equipado, está decente, está correctissimo, póde atravessar sem vexames os povoados em festa.

O vaqueiro do norte creou-se em condições oppostas, numa intermittencia, raro perturbado de horas felizes e horas amarguradas, de abastança e miserias, tendo sobre a fronte, como uma ameaça perenne o sol, arrastando de envolta na successão periodica das estações periodos successivos de devastações e desgraças.

Atravessou a mocidade n'uma intercadencia de catastrophes e fez-se homem repentinamente por assim dizer, quasi sem ser creança.

Assaltou-o logo, intercalando-lhe agruras nas horas festivas da infancia, o espantalho das seccas nos sertões candentes e cedo encarou a existencia pela sua face tormentosa como um condemnado á vida.

E considerando-a assim, comprehendeu-se envolvido n'um combate sem treguas, exigindo imperiosamente a convergencia de todas as energias. Fez-se forte, atilado resignado e pratico.

Aprestou-se cedo para a lucta.

O seu aspecto recorda vagamente, á primeira vista, o de um guerreiro antigo.

As vestas são uma armadura.

Envolto no *gibão* de couro, de bode ou de vaqueta, curtido—apertado no *collecte* impenetravel, calçando as *perneiras* de couro resistente muito justas, cosidas ás pernas e subindo até as virilhas e resguardados os pés e as mãos pelos *guarda-pés* e *luvas* de pelle de veado—é como que a forma evanescente de um campeador medieval, desgarrado nos tempos actuaes.

Essa armadura, porém, não tem scintillações, não fulgura, ferida pelo sol,—é fosca e poenta—envolve ao combatente de uma batalha sem victorias...

A sella da montaria, feita por elle mesmo imita o lombilho rio-grandense, mas é mais curta e cavada, sem os apetrechos luxuosos daquelle; são-lhe accessorios uma manta de pelle de bode, um couro resistente cobrindo as ancas do animal, *peitoral* e *joalheira* de sola.

Esta vestidura rude do homem e do cavallo talha-se á feição do meio. Faltam-lhes a amplitude dos planos extensos e, em troca cabem-lhe todos os asseltos de uma natureza aggressiva e barbara.

Vestidos de outro modo, não romperiam incolumes, as catingas trançadas.

Nada mais monotono e feio, entretanto, do que essa vestimenta de uma só côr, o pardo avermelhado do couro curtido, sem uma variante, sem uma lista siquer, diversamente colorida.

Apenas, de longe em longe, nas raras *encamisadas* em que aos descantes das violas, o matuto olvida as horas fatigadas, surge uma novidade—um collete vistoso de pelle de gato do mato ou sussuarana, com o pello voltado para fóra ou uma bromelia rubra e alegre, fincada no chapéo de couro.

Isto, porém, é um incidente passageiro e raro.

Extinctas as horas do folguedo, o sertanejo perde logo o desgarre folgazão—largamente expandido nos sapateados celeres em que o som secco das alpercatas sobre o chão quebra-se no retinir argentino das esporas, acompanhando a cadencia monotona das violas— e cahe na postura habitual, achamboado indolente, deselegante, anguloso e torto, n'um falso manifestar de desservamento e cansaço extraordinarios.

Ora, nada mais explicavel do que este contraste permanente entre extremas manifestações de força e actividade e longos intervallos de apathia.

Pondo mesmo de lado a acção physiologica dos agentes physicos que observamos, o sertanejo do norte teve uma ardua aprendizagem de revezes e affez-se cedo a encontral-os de chofre e a reagir, de prompto.

Atravessa a existencia entre ciladas, surprezas bruscas de uma natureza incomprehensivel—e não perde um minuto de treguas.

E' o batalhador perennemente combalido e exhausto, perennemente audacioso e forte: preparando-se sempre para um combate que não vence e no qual não se deixa vencer; passando da maxima quietude á maxima agitação, da rêde preguiçosa e commoda para o lombilho duro, que o arrebata como um raio pelos *arrastadores* estreitos, em busca das malhadas.

Reflecte, nestas apparencias exteriores, que se contrabatem duramente, a propria natureza que o rodeia, passiva ante o jogo desordenado dos elementos, passando, quasi sem transição sensivel, de uma estação á outra, da maior exhuberancia para a penuria dos desertos desnudos e ardentes, ao reverberar dos estios abrazados.

E' inconstante como ella e é natural que o seja; viver é adaptar-se.

O gaucho aventuroso e valente é, certo, admiravel n'uma carga guerreira, precipitando-se, ao resoar estridulo dos clarins vibrantes, pelos pampas, com o conto da lança enristada firme no estribo—atufando-se loucamente nos *entreveros*, desapparecendo com um brado de enthusiasmo na voragem do combate de onde espadanam scintillações de espadas, transmudando o cavallo n'um projectil, e rompendo quadrados e levando de rojo o adversario ou cahindo prestes na lucta, em que entra n'uma despreoccupação soberana pela vida.

O jagunço é menos theatralmente heroico; é mais tenaz, é mais resistente, é mais perigoso, é mais forte.

Raro assume essa feição romanesca e gloriosa; procura o adversario com o proposito formado de o destruir, seja como for; está affeiçoado aos combates demorados, sem expansões enthusiasticas; a vida é-lhe uma conquista arduamente realizada n'uma faina incessante, guarda-a como um capital precioso; não esperdiça a mais ligeira contracção muscular, a mais leve vibração nervosa sem a segurança do resultado; calcula friamente o pugilato e ao *riscar* da faca não dá um golpe em falso; ao apontar a lazzarina longa ou o trabuco truculento, *dorme na pontaria*...

Se, abortado o choque impetuoso, o inimigo entrincheirado não recúe, o gaucho é um vencido fragillimo nas aperturas de uma situação inferior.

O jagunço jámais se considera vencido; cede o terreno, mas não a victoria...

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governo enviou-nos:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1898.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Felisbina Constança de Azevedo professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade do Limoeiro, de quem trata o Inspector Geral da Instrucção Publica em officio n. 308 de 23 de Dezembro do anno passado; e

Considerando que a peticionaria segundo os documentos exhibidos, havendo assumido o exercicio de sua primitiva cadeira a 5 de Dezembro de 1865, não levando em conta o tempo da disponibilidade calculado em 2 annos, 10 mezes e 7 dias, á vista do que dispõe o art. 6º da lei n. 201 de 2 de Julho de 1895, tem de effectivo exercicio no magisterio publico 29 annos e 4 mezes;

Resolve, nos termos do art. 117 § 2º e art. 118 do Regulamento de 30 de Julho de 1895, jubilar a peticionaria com a pensão correspondente ao ordenado e a gratificação de merito, visto achar-se physicamente impossibilitada de continuar no magisterio, segundo o parecer da Junta Medica de 10 do corrente mez.—*Joaquim Corrêa d'Araujo*.»

Apprehensão improcedente—Publicamos em seguida uma decisão da Inspectoria da Alfandega sobre uma apprehensão de breu.

Vistos e examinados estes autos, delles consta que no dia 18 de Janeiro findo pelas 11 horas da manhã, fôra apprehendida de ordem do Sr. Guarda-mór da Alfandega, Eduardo Wright a alvarenga «Santos Araujo» que, depois de ter atracado a barca norueguense «Hindra,» entrada em 2 do mesmo mez de Savannah, e de ter recebido cem barricas de breu da marca S & A seguia rio acima, sem a conferencia do 1.º ponto, em direcção á fabrica de sabão dos Srs. Santos Araujo & C., sendo alcançada proximo á Ponte de Afogados d'onde foi conduzida para a Guarda-moria pelos guardas Guilherme Brekenfeld e Antonio Malheiros, designados pelo mesmo guarda-mór.

Igualmente consta:

a) que a mercadoria em questão viera consignada a Santos Araujo, em numero de 1300 barricas, cujos direitos de consumo foram previamente pagos pelas notas dos despachos ns. 1,050, 1,051, 1067 e 1,070 do mez de Janeiro findo.

b) que a descarga das cem barricas apprehendidas tivera logar mediante requisição escripta do competente fiscal do 1.º ponto, autorisação da Guarda-moria e assistencia do guarda Guilherme Brekenfeld.

c) que este guarda em vez de acompanhar a alvarenga ao seu destino, que era o 1.º ponto fiscal, fôra a Guarda-moria, não encontrando mais em seu regresso.

Considerando em vista do exposto que o facto de achar-se a mercadoria manifestada e de terem sido previamente pagos os respectivos direitos de consumo, exclue a idéa de contrabando, que é a sonegação por qualquer fórma das mercadorias no todo ou em parte, ao pagamento dos direitos.

Considerando que a descarga da mercadoria apprehendida feita com as formalidades legaes e assistencia fiscal exclue do mesmo modo qualquer intenção de fraude.

Considerando que para o facto de ter a alvarenga partido sem a conferencia do 1.º ponto fiscal não concorreram os donos da mercadoria, que são tambem proprietarios do vehiculo, cabendo exclusivamente ao do guarda da descarga a culpa dessa irregularidade uma vez que era obrigado a acompanhar a alvarenga até ao local da conferencia (art. 374 da Consolidação e diversas portarias d'esta Inspectoria.

Julgo improcedente a apprehensão de folhas e na forma do art. 642 da Consolidação mando que sejam entregues depois de conferidas as cem barricas de breu de que se trata visto já se acharem pagos os respectivos direitos.

Imponho ao guarda Guilherme Brekenfeld a pena de suspensão por cinco dias por ter infringido o disposto no art. 374 da Consolidação etc., etc.

Faça-se as devidas intimações e publique-se.

Alfandega de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1898.—O inspector, *Alexandre de Souza Pereira do Carmo*.

Festa de caridade—No Theatro Santa Isabel effectuou-se ante-hontem o acto solemne da distribuição de esmolas com as viuvas e orphãos dos soldados do 14º batalhão que morreram em Canudos.

Essa festa assim como as esmolas, foram devidas á Maçonaria Pernambucana, que para isso empregou seus esforços.

Cerca de uma hora da tarde, presentes os Exms. Srs. general commandante do districto, conselheiro governador do Estado, diversas sociedades civis e militares, membros da commissão, representantes da imprensa, officiaes do exercito, policia e guarda nacional, elevadissimo numero de pessoas, entre as quaes notaram-se muitas familias, foi iniciado o acto pelo presidente da commissão o desembargador Sigismundo Gonçalves, que convidou o Exm. general para a presidencia.

Sendo aberta a sessão foi executado o hymno nacional e em seguida o orador da mesma commissão Dr. Martins Junior, fez em longo e bello discurso que conquistou-lhe calorosos applausos ao terminar.

Em seguida effectuou-se a distribuição das esmolas por 22 pessoas, tocando a cada uma 140$000.

Teve principio depois a parte concertante na qual tomaram parte os seguintes artistas da Companhia Silva Pinto:

Madama de Sousa, Colás, Pepa, Leonardo, maestro Simões Junior, França, professores Ernestino Serpa, Alfredo Martins e o Sr. Elias Pompilio.

O programma do concerto compoz-se de trechos lindos e escolhidos pelo que agradou bastante e foram muito applaudidos os executores.

O Sr. Edmundo recitou uma bella poesia de Castro Alves.

Manoel Alves da Silva—De passagem para o Estado da Bahia, onde vai exercer o importante cargo de inspector da Alfandega do mesmo Estado, esteve nesta cidade o distincto funccionario, Sr. Manoel Alves da Silva que, com inexcedivel zelo acaba de exercer identico cargo na Alfandega do Ceará.

A bordo do *S. Salvador* foi o digno funccionario recebido gentilmente por grande numero dos seus amigos que lhe dispensaram as maiores gentilezas, hospedando-se na Varzea, na residencia do Sr. Coelho Cintra.

A bordo do mesmo vapor, seguio viagem para a Bahia o Sr Manoel Alves da Silva, acompanhado de S. Exma. familia.

Tendo prestado já importantes serviços á causa publica, já como chefe de secção da Alfandega de Pernambuco, já como inspector da Alfandega do Ceará, é de esperar que na Bahia continue o distincto funccionario a corresponder plenamente á confiança de que lhe tem dado as mais sobejas e inequivocas provas, o governo do paiz.

Desejando-lhe feliz viagem e á Exma. familia, acompanham-n'os com os votos que fazemos para que outras venturas lhes acompanhem os passos.

Roubo—No trem que partio ante-hontem da Varzea, ás 8 horas e 50 minutos da noite, um individuo mal vestido e de côr preta, conseguio subtrahir de um dos bolços do Sr. Euclides Silva todo o dinheiro que encontrou.

O Sr. Euclides presentindo o furto dispertou e ainda poude agarrar o gatuno que deixando cahir uma pequena parte do roubo poude fugir e, devido a grande agglomeração de povo que havia na estação, não foi mais encontrado.

— Os apontamentos para esta noticia foram-nos fornecidos por um extranho. Fazemos esta nota porque consta-nos que o gatuno não evadio-se e sim o Sr. Euclides soltou-o por não encontrar um policial a quem entregal-o

Falta de meios de subsistencia—Veio hontem ao nosso escriptorio uma commissão de operarios do Arsenal de Marinha queixando-se do acto cruel praticado pelos seus superiores, despedindo vinte operarios que até então na difficilima quadra que atravessamos obtinham a custo de seus trabalhos o necessario para viver.

Achamos que os pobres artistas teem razão em sua queixa porque ser-lhe-ha difficil senão impossivel encontrar actualmente trabalho do qual tirem o preciso para subsistir.

O golpe foi cruel e doloroso para aquelles pobres homens, cada um dos quaes tem uma familia composta de mulher e filhos que precisam de pão.

A resolução citada lançou a miseria e o desespero no seio de suas familias.

Estamos certos que o acto será reconsiderado.

Semana Santa—A irmandade do Santissimo Sacramento do Recife faz celebrar no corrente anno em sua matriz do Corpo Santo, todos os actos da Semana Santa.

Novo Club—Escrevem-nos:

Secretaria do Club Carnavalesco da Chafarica, 13 de Fevereiro de 1898. Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Pedimo-lhes o obsequio de dar noticia do seguinte:

Um punhado de moços verdadeiros histriões do nosso High Life desejando abrilhantar o proximo carnaval fundaram um club instantaneo sob a denominação acima que sahirá nos 3 dias percorrendo as principaes ruas da cidade exibindo seus carros allegoricos que serão de uma verdadeira sensação *fim de secle*.—*O Comité*.

Fallecimento—Succumbio ante-hontem, nesta cidade, victima de affecção pulmonar, o artista typographo Francisco de Assis Rodrigues Lima, na idade de 22 annos.

O finado era solteiro.

Dotado de um bom coração, conquistava por isso grande numero de amigos, que votavam-lhe verdadeira estima.

O enterramento teve lugar hontem no Cemiterio Publico, pelas 4 horas da tarde, fallando nessa occasião o Sr. Assis Pinto e os representantes das Sociedades Montepio Bom Successo e Atheneu Musical.

Paz a sua alma.

Publicações.—Recebemos:

O n. 7, anno 1º, da *Revista do Brazil* de que é redactor Cunha Mendes.

A *Revista*, traz variada e selecta collaboração litteraria.

Os ns. 23 e 24 da *Tribuna Medica*, revista de medicina e cirurgia do Rio de Janeiro.

Eis o summario do ultimo numero:

I.—Chronica Cirurgia: — Do collodio mentholisado no tratamento das contusões dos tecidos molles—pelo Dr. Benjamin Baptista.

II.—Clinica Therapeutica:—As injecções Mercuriaes sub-conjunctivas, pelo Dr. Victor de Britto, (continuação).

III. — Inquerito Medico Psychologico, (continuação).

IV.—Clinica Propedeutica:—Sobre o valor diagnostico da filtração das albuminas urinosas, (continuação) pelo Dr. Manoel Corrêa de Barros.

V.—Sociedade Scientificas:—Gremio dos Internos dos Hospitaes.

VI.—Medicina Pratica:—Tratamento de eczema regional, Duhring.

VII.—Noticias Medicas.

— o n. 1, 4º anno, na *Dosimetrie*, que se se publica em Paris.

Club Canna Verde.—A directoria desse club carnavalesco communicou-nos haver resolvido tomar parte nos tres dias do proximo carnaval.

La Revista Moderna.—Foi-nos enderecado pelo seu correspondente n'esta cidade, o n. 48 dessa revista madrilena.

Quer o texto quer as gravuras, cuidadosamente feitas, estão dignas de apreciação.

Zé Pereira.—Esse gracioso jornal carnavalesco acaba de publicar o seu n. 2, correspondente á segunda semana de Fevereiro.

Está escripto com *verve* o *Zé Pereira*.

Agradecemos a visita.

Reuniões—Reunem-se hoje:

A loja maçonica—Cavalleiros da Cruz.

— O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Escola de Engenharia—As inscripções dos exames de 2.ª epocha dessa escola começam hoje e encerrar-se-hão no dia 28.

Confraria de Nossa Senhora da Luz—Essa Confraria procedeu ante-hon-

tem a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1898 a 1899, a qual ficou assim organisada:

Juiz Arthur Guilherme de Athayde.

Vice-juiz—Liborio Carneiro dos Santos.

Secretario Augusto Julio da Cunha.

Thesoureiro — Manoel do Livramento e Silva.

Procurador-geral—Manoel Pio Falcão de Mello.

1.º Procurador—Umbelino Caldas Lins.

2.º dito—Trajano José Diniz.

Definidores—José Gomes Loureiro, João Francisco de A Lima, Francisco Gomes Leão, Pedro Angelo Custodio, Severino José de Oliveira José de Oliveira Braz Avelino da Fonseca, João Baptista Alves Junior, João Pedro dos Passos, Manoel Florentino da Silva, José Raymundo das Chagas, Hygino Barbosa Lima, Bellarmino Soares da Silva, João Tenorio da Silva, Geroncio da Silva Salles.

Juiza—D. Edith de Mello G. Santiago.

Vice-juiza— D. Maria Augusta Villa-Bella.

Escrivã—D Josepha Pereira Dutra.

Marcou-se o dia 6 de Março vindouro para posse dos novos eleitos.

Companhia de Operetas—Teve logar ante-hontem a quinta representação da apparatosa e linda oppereta *O Amor Molhado*.

Não obstante a concurrencia não haver sido grande devião as differentes festas religiosas effectuadas nos arrabaldes da capital, o desempenho correu magnificamente.

—Amanhã a talentosa e apreciada actriz Sra. Medina de Souza fará o seu beneficio que, estamos certos, será uma das festas mais imponentes realisadas até hoje no theatro Santa Izabel.

Na secção competente de nosso numero de hoje inserimos o respectivo programma.

Morte repentina—Hontem, cerca de 9 horas da manhã, na padaria da rua Marquez do Herval n. 51, falleceu repentinamente um individuo de côr parda cujo nome ignora-se, representando ter approximadamente 30 annos de idade.

Ao citado local compareceu a autoridade competente que providenciou de modo que o corpo fosse vistoriado e depois inhumado.

Le genio de la móde—Fomos obsequiados pela acreditada Livraria Leopoldo Silveira com o n. 123 desta excellente revista de modas parisienses.

O presente numero tem alguns bons figurinos para o carnaval, o que juntamente com outras cousas apreciaveis, recommendamos ao publico.

Obrigados.

Lamentavel—No logar Caldereiro, hontem pelas 8 horas da manhã, estando o menor Luiz Gonzaga Bezerra brincando sobre uma mangueira bastante alta, succedeu cahir com tamanha infelicidade que falleceu pouco tempo depois.

A auctoridade local tomou conhecimento do occorrido.

Pesqueira — Escrevem-nos dessa cidade:

« Festa de Santa Agueda — Depois das novenas que estiveram concurridissimas, realizou-se no dia 6 do corrente, a festa de Santa Agueda padroeira desta cidade, tendo havido no dia 2 um leilão de prendas que esteve animadissimo.

Foi uma festa que esteve na altura dos esforços do incansavel vigario desta freguezia o Rvdm. padre Vicente Coiro, que na sua sublime missão não poupou sacrificios para conseguir realizar uma festividade digna da concurrencia dos fieis que compareceram em numero superior a dous mil.

O largo da matriz e ruas proximas estiveram garbosamente enfeitadas com arcos de folhagens, bandeiras, festões etc.

A orchestra do Centro Recreativo Pesqueirense, executou a missa composta pelo seu intelligente mestre o Sr. Thomaz de Aquino.

A' tarde sahio a procissão que, percorreu na melhor ordem possivel algumas ruas da cidade, recolhendo-se ás cinco horas e um quarto, hora em que houve o *tantum ergo*.

O Rvdm. Vigario subio ao pulpito e fez um bellissimo sermão cuja eloquencia prendeu a attenção de todos os fieis devotos.

A' noute estiveram profusamente illuminadas as fachadas de todas as casas, e pelos arcos de folhagens, innumeras lanternas davam a cidade um aspecto sorprehendente.

A banda musical do Centro Recreativo Pesqueirense executando varias peças de seu escolhido repertorio, sendo queimado as 8 horas da noite um magnifico fogo de artificio.

E' de esperar que com o zelo e abenegação do illustre vigario desta freguezia, em se tratando de festividades religiosas; sem que tenhamos tão boas como esta que, correspondeu a espectativa geral e que veio por em evidencia os boas intuitos de tão intelligente parocho.»

Escola Normal — Encerra-se hoje a matricula nessa Escola.

O Microphonographo.—Escreve a *Noticia*, do Rio:

" De certo tempo a esta parte, graças a applicação do methodo de *leitura sobre os labios*, os surdos-mudos estavam deixando de ser mudos; agora, se o microphonographo dos Drs Dussaud, Jambert e Berthon realizar as esperanças que está despertando, deixarão de ser surdos. A designação "surdos-mudos" será então analoga áquella definição de que fallava Nordier: "CARANGUEIJO; *pequena peixe vermelho que caminha para traz*," Se se levar em consideração que os carangueijos nem são peixes, nem vermelhos e andam para o lado, tudo mais está certo...

O *microphonographo* repete os sons que estão gravados nos seus cylindros com a intensidade que se deseje. D'este modo, como, por um lado, é possivel repetil-os um numero de vezes indefinido e, por outro, é possivel amplifical-os extraordinariamente, comprehende-se desde logo que seja possivel á força de paciencia despertar nos surdos a faculdade da audição. Em geral, o centro cerebral que preside á funcção auditiva não se acha inteiramente destruido—hypothese na qual nada o póde supprir—; o que ha é a sua atrophia. Que, porém, com exercicios apropriados se procure despertar esse centro e não só elle entrará em acção, como provocará o de outros—entre os quaes o da palavra articulada. O microphonographo póde seguidamente, por um numero de vezes quasi indefinido, dizer o mesmo som com a mesma intensidade, a mesma altura e o mesmo timbre—o que a voz humana jámais conseguirá. O certo é que o novo apparelho tem dado um resultado maravilhoso nas experiencias por elle tentadas. Achou-se-lhe, porém, outra utilidade, graças á sua adapção ao telephone. Uma mensagem transmittida pelo telephone póde, se não está presente áquelle a quem é dirigido, ficar gravada no apparelho receptor, que a qualquer tempo a reproduzirá. Assim, não se dirá mais das palavras passadas por um *telemicrophonographo* que *verba volant*.

Pelo contrario; ellas permanecerão como um documento de primeira ordem.

Mais ainda: Alliado ao *cinematographo*, constituindo o que os autores chamaram o *cinemicrophonographo*, esse apparelho extraordinario permitte fazer *ver e ouvir* a uma plateia inteira, desde os mais pequenos gestos até os mais leves rumores de qualquer scena.

Falta apenas que as photographias dos cinematographos tenham as côres naturaes para que a illusão possa ser completa.

Esta applicação não é apenas um projecto—já constitue, diz o Sr. Luiz Olivier *uma realidade viva e fallante*.

Quando será possivel transmittir todas essas imagens a distancia, creando-se o delicioso apparelho que terá o rebarbativo nome de *telecinemicrophonographo* ?"—M.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «La Plata»:

De Bordeaux—Uargassite Paty, Manoel Gaetan, Jean Pardinie e 1 filho.

De Lisboa—Bemigna L. Cunha.

Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Para o Rio—João F Lima, Dr. Ovidio C. Albuquerque, sua senhora, 1 filho e 1 criada, M. J. Ferreira Guimarães, W. Rosch.

Chegados do sul no vapor inglez «Minho»:

Elviro F. Amorim.

Do Rio — Domingos M. Conceição.

De Maceió — L. G. Williams, Ernest Bouli.

Chegados do sul no vapor inglez «Thames», no dia 14:

Do Rio de Janeiro—D. Amelia Maia, Gastão L. Vieira de Araujo, Americo Maia.

Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Lisboa—A. Guimarãs, D. Anna R. de Mello, Manoel R Gonçalves, Francisco S. Peres.

Para Southampton — Francisco Mono, Luiz Courtadon M. Pasp, R. Meyering, P G Frank.

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Fevereiro de 1898

Dia 12

Numero de carroças 40

Peso liquido em kilogramma 12.520

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 13 de Fevereiro de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade.
6 m.	27,º3	756,mm13	21,mm50	78
9 »	27,º6	756,mm64	21,mm35	77
12 »	29,º9	756,mm91	22,mm15	71
3 t.	20,º1	757,mm38	22,mm35	69
6 »	28,º7	756,mm34	22,mm90	75

Actinometro—Observações ao meio dia ennegrecido, 56,4. Prateado, 42,1.

Temperatura maxima 31,º50.

Temperatura minima 26,º50

Evaporação em 24 horas ao sol 3,mm0 á sombra 2,mm4

Chuva 0,mm2.

Direcção do vento:

E e ESE alternados desmeia noite até 3h. 02 da manhã; E com interrupções de ESE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 2m,35.

Nebulosidade média 0,60.

Dia 13 de Fevereiro

O baixa-mar foi ás 3 h. 21 m. da tarde, registrando a escala 0,m94 m

O prea-mar foi ás 9 h. 42 m. da tarde, registrando a escala 2,m14.

Dia 14 de Fevereiro

O baixa-mar foi ás 4 h. 07 m. da manhã, registrando a escala 1m,00.

O préa-mar foi as 10 h. 32 m. da manhã, registrando a escala 2,m12.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Samuel Augusto da Silva Pinto, viuvo, commerciante e Sophia Pessoa Moreira, solteira, naturaes desta Estado e residentes elle em Santo Antonio e ella na Boa Vista.

Pedro Ferreira da Costa, e Bertholeza Maria de Albuquerque Souza, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de Fevereiro de 1898.

Existiam	479
Entraram	13
Sahiram	2
Existem	490
A saber:	
Nacionaes	460
Mulheres	18
Estrangeiros	12
Total	490
Arraçoados	445
Bons	423
Doentes	20
Loucos	2
Louca	0
Total	445

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 11 do corrente, os seguintes cadaveres:

Sebastiana Rosa Bastos, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José, preta, attestado do Dr. Baptista Fragoso.

Joaquim Francisco Moreira, Ceará, 29 annos, casado, Boa-Vista, pardo, attestado do Dr. Seve.

Henrique José Cypriano, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Hospital Pedro II, branco, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

José Odorico Pestana, Pernambuco, 30 annos, solteiro Asylo de Alienados, branco, attestado do Dr. Ermirio Coutinho.

Manoel Paschoal Costa, Bahia, 80 annos, casado, S. José, preto, attestado do Dr. Seve.

Dia 12

Mathilde Maria da Conceição, Pernambuco, 49 annos, solteira, Boa-Vista, parda, attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria Bezerra de Jesus, Pernambuco, 44 annos, Afogados, parda, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Antonio Francisco do Monte, Pernambuco, 45 annos solteiro, S. José, preto, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Rot Fischor, Suecia, 7 mezes, Boa Vista branca, attestado do Dr. Mello Gomes.

Felicia Olindina da Conceição, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista, preta, attestado do Dr. Mello Gomes.

Ildefonso Ferreira, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista, pardo, attestado do Dr. Mello Gomes.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista, pardo, attestado do Dr. Seve.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1· andar. Reside a rua do Paysandú. Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homœopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

PERNAMBUCO

BANCO DA REPUBLICA DO BRAZIL

BALANÇO EM 31 DE JANEIRO DE 1898

ACTIVO

Apolices em garantia do fundo de reserva		8.476:000$000
Titulos do Banco:		
Fundos publicos	75.674:380$774	
Acções e debentures de Bancos e Companhias	77.211:987$710	152.886:368$484
Letras descontadas		35.262:778$469
Ditas caucionadas		172:652$792
Ditas a receber		7.082:192$315
Titulos em liquidação		13.711:903$351
Contas correntes garantidas		141.845:716$163
Emprestimos ás industrias		63.323:287$750
Idem idem: conta de juros		4.634:480$730
Credito agricola nos Estados do Norte		419:910$000
Agentes		4.313:369$414
Immoveis		3.763:881$900
Edificios e mobilia do Banco		1.614:428$111
Valores depositados;		
Em penhor mercantil	349.536:036$831	
Pertencentes a terceiros	49.874.529$780	399.410:566$611
Diversas contas		35.197:120$721
Deposito especial no Thesouro Federal		68.988:300$000
Thesouro Federal: sua conta corrente		29.001:42[illegible]$009
Caixa		13.447:516$543
		983.552:903$926

PASSIVO

Capital		116:722:400$000
Fundo de reserva: constituido em apolices da divida publica de accôrdo com o art. 45 § 2.º dos estatutos		8.476:665$041
Fundo de reserva, conta especial		16.100:813$380
Lucros suspensos		8.255:116$024
Emissão de notas do ex-Banco do Brazil		3.435:975$000
Dita de bonus		80.000:000$000
Depositos:		
Por letras de dinheiro a premio	27.136:509$423	
Por c/c de movimento	98.613:111$918	
Por c/c a prazo fixo	2.973:894$834	128.723:516$205
Contas correntes de auxilios ás industrias		645:093$650
Thesouro Federal: conta do accôrdo de 1897		94.670:149$783
Valores em deposito no Thesouro Federal		68.988:300$000
Depositantes		399.410:566$611
Dividendos a pagar		956:614$000
Agentes		1.798:376$887
Diversas contas		55.369:317$255
		983.552:903$926

Rio de Janeiro, em 8 de Fevereiro de 1898.— *Luiz Alves da Silva Porto*, presidente interino.—Pelo chefe da contabilidade *J. J. F. da Fonseca*, ajudante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

H. Rouquayrol proprietario da Botica Franceza, sita á rua do Bom Jesus n. 22, declara ao commercio e ao publico que o Sr. Joaquim Roma não é mais seu cobrador, sendo substituido pelo Sr. Carlos Lobo de Carvalho, unica pessoa a quem os devedores da minha casa commercial podem pagar os seus debitos.

Recife, 14 de Fevereiro de 1898.

Companhia Fabrica de Estopa

Não é verdade que eu tenha sido intimado do despacho do Exm. Sr. Dr. Juiz do Commercio, relativo a Assembléa da Companhia Fabrica de Estopa, que teve lugar no dia 1.º do corrente na Associação Commercial.

Fui acclamado Presidente da referida assembléa, e durante a sessão, que começou a 1 1/2 da tarde e findou cerca das 3 horas não entrou no salão, onde se achavam os accionistas, o official de diligencia que certifica ter-me intimado—nem qualquer outro.

Antes e depois da sessão—tambem não recebi intimação alguma.

Recife, 5 de Fevereiro de 1898.

José Maria de Andrade.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.º de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS=MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á	10$500
Flôr da Morininha grossos 1	10$500
Flôr da Floresta, grossos á	10$500
Cara-dura finos á	9$000
Morenos finos á	9$000
Bôa-Idéa finos á	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98

Santos & C.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a força de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Aviso

O Provincial do Convento do Carmo faz sciente aos interessados que em razão das obras na igreja do Convento todos os actos religiosos serão d'agora em diante celebrados na igreja da Ordem 3.ª até segundo aviso.

Convento do Carmo, 14 de Fevereiro de 1898.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contém gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio Medico na rua de Barão da Victoria n 45 primeiro andar, onde attenderá os seus amigos e clientes de uma hora as tres.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 287.

Chamados: a qualquer hora.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 365.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, póviatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se já venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Companhia Fabrica de Estopa

Não fui mesario a Assembléa Geral que se reunio em 1 do corrente para nova eleição de Directores desta Companhia a convite de accionistas em numero legal.

Tendo o Sr. Lowe, um dos signatarios do convocação, declarado o motivo da reunião, foi acclamado o Sr. Commendador José Maria de Andrede que convidou para Secretarios os Srs. Antonio Baltar e João Raposo que, aliás, não foram intimados durante o tempo do seu mandado.

Não querendo discutir o mais que se escreve sob a referida rubrica n'*A Provincia* de hoje limitto-me a este simples reparo restabelecendo a verdade.

Recife, 9 de Fevereiro de 1898.

I. Nery da Fonseca.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1. andar

TELEPHONE N. 544

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

EU ERA ASSIM

A filhinha amada do Sr. Capitulino dos Santos, rua Visconde de Maranguape n. 17, tinha muita tosse e febre; curou-se com 3 dóses do ALCATRÃO E JATAHY, de Honorio do Prado.

Criança com febre e tosse

Encontra-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

VIDRO. 1$500

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, atteste que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreir
E em todas as boas pharmacias.

Cirurgia-geral
E
Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.º andar, ondo dá consultas das 10 horas da manhãaté 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Fevereiro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 23/32 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se negocios a 6 3/4, fechando com a primitiva, em posição duvidosa.

Letras particulares foram vendidas a 6 25/32.

Rio: abriram a 6 23/32.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Fevereiro

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccas
Barcaças . . .	1 a 9	19.891	250
Animaes. . .	1 a 11	2.464	718
E. F. Caruarú .	1 a 10	8.652	6.934
E. F. S. Franc .	1 a 10	39.171	101
E. F. Limoeiro .	1 a 10	55.883	4.748
Vapores . . .	1 a 14	9	1.098
Somma.		126.073	13.912

Cotações de generos

Assucar
PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	7$000 a 7$400
Crystal novo, por 15 k.	6$600 a 7$000
Branco, por 15 k. nominal	6$200 a 7$000
Somenos, por 15 k. » »	4$600 a 4$800
Mascavado, » »	3$600 a 3$800
Bruto, » »	3$600 a 3$900
Retame, » »	3$000 a 3$200
Demerara, » »	$ a 5$500

Aguardente de 21 grãos de a 1$500 a canada.
Alcool de 38 gráos 2$600 a canada.
Alcool de 40 gráos a 2$800 a canada.
Mel, por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Não constou negocio.
Bagas de mamona de 3$000 a 3$300 os 15 k
Caroços de algodão 760 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$550
	1$032
Refuges	$580
Verdes ultima venda. . .	

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . 110$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 300$000 á 320$000

AGUARDENTE

Por pipa venda . . .	180$000 a 185$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 380$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de	8$000 a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de. . . .	32$000 a 36$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	16$000 á 23$000
Farinha de mandioca, o sacco de	6$000 a 7$000

MILHO

Cotamos o kilo, venda. . a $120

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A **Leucorrheia** (flores brancas), a **Metrite chronica** (inflammação do utero), a **Vaginite**, o **Catarrho da bexiga**, a **Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicomentos, provam que o *Blennorrhicida* é o **Non plus ultra da sciencia** para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

Dº O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda n. 24

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Gompanhia de Drosga
Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doeuto recupera, rapidamente, a saude e alegria.

HYGIENE DO ROSTO
LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte **das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo** uma delicada **brancura.**

Amacia a epiderme **e cura as erupções** que a desfiguram : caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixa o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santo, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas a rua Mrqnez de Olinda 24.

Peitoral de Cambará
Importantes curas de astuma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente cu ado.

Uma distincta senhora de familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 frascos, commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se do uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o perseguia.

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica—Dr. Geminiano José Costa (Pará)

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada *Cambará*, que vegeta na serra d s Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e, como tal, o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares—Dr. *Vicente Cypriano da Maia.* (Pelotas).

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 12 DE FEVEREIRO DE 1898

Seixas & Irmãos.—Duas mil cento e dezesete barricas com bacalhão.

Tavares Lapa & C.—Tres caixas com bagas de sabugueiro.

Oliveira Pinto.—Trinta caixas com folhas de Flandres.

Antonio José da Costa Araujo.—Tres caixas com caixinhas de madeira desarmadas.

Lopes Alheiro & C.—Cento e cincoenta caixas com vinho commum.

José Carlos de Oliveira.—Uma caixa com camisas e seroulas de algodão.

Manoel Colaço & C.—Duas caixas com cachimbos de madeira.

Santa Casa.—Vinte e cinco barris com vinho branco.

Machado & Pereira.— Uma caixa com chitas.

Carlos Halliday & C.—Cem rôlos com arame de ferro, cinco barricas com grampos de ferro e uma caixa com obras de ferro.

Alves de Britto & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Braga & Sá.—Duas caixas com pelles preparadas.

Bernet & C.—Duas caixas com tecidos de lã e de algodão.

Francisco Lauria & C.—Quatro caixas com brinquedos, obras de ferro, parfumarias e cadarço de algodão.

Guimarães Braga & C.—Uma caixa com medicamentos.

Graciliano Martins & C.—Quatro barricas com pedra-hume.

Antonio Pinto da Silva & C.—Treze barricas com dobradiças de ferro e fivellas.

Fonseca Irmãos & C.—Mil e quatrocentas caixas com kerosene.

José Luiz Ferreira.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Gonçalves Cunha & C.—Quatro caixas com brim de algodão.

Estrada de Ferro de Caxangá.—Vinte molas de aço para wagões e duas caixas com bilhetes de passagens.

Brazilian Street R. & C.—Quatrocentas e noventa e uma toneladas de carvão de pedra.

Bernet & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Faria Sobrinho & C.—Dez caixas com agua-raz.

Santa Casa.—Sete caixas com imagens de madeira, quadros e diversas mercadorias.

João de Aquino Fonseca.—Quinhentas barricas com breu.

Faria Sobrinho & C.—Tres caixas com bicos para mamadeiras e medicamentos.

Rodrigues Lima & C.—Treze caixas com tecidos de algodão.

Paiva Oliveira & C.—Cinco caixas com machinismos.

Julio de Azevedo & C.—Duas caixas com camisas, collarinhos e seroulas de algodão.

Narciso Maia & C.—Quatro caixas com brim de algodão.

Benito Souza & Ramos.—Quarenta e tres caixas com azeite de oliveira.

Guarino de Souza Peixe.— Uma caixa com fio de juta.

Companhia Manufactora de Phosphoros. Sete fardos com papel para embrulho.

Gonçalves Cunha & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Duas caixas com linhas de algodão, pentes de marfim, bolsas de couro, chales de seda e botões de madreperola.

Castro Lemos & C.—Cincoenta caixas com bacalhão, duzentos barris com banha de porco e quarenta saccos com alpiste.

Companhia Ferro-Carril.— Dez barris com graxa e oleo de petroleo.

Rodrigues Lima & C.—Duas caixas com chales e brim de algodão.

Azevedo & C.—Dezesete fardos com papel para impressão.

Augusto da Silva.—Cincoenta rôlos de arame de ferro e quinze barris com oleo de petroleo.

Guimarães Filho & C.—Cinco caixas com espelhos

Companhia Industrial Pernambucana.— Uma caixa com estampas e um fardo com papel para embrulho.

J. W. de Medeiros & C.—Quatro caixas com espelhos e objectos para escriptorio.

Virgilio Cunha & C.—Um fardo com madapolão.

EXPORTAÇÃO

DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Minho, para Belgica, carregou:

D. Guilmont, 1 barrica com 13 kilos de herva mate.

Para o Interior

— No vapor nacional Itatiba, para Porto Alegre, carregaram :

A. M. Uchôa & C.. 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 1000 saccos com 84998 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou :

J. F. Marques, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Lourenço Cavalcante, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

C. F. Cascão, 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 25 pipas com 120.0 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 25 pipas com 133750 litros de alcool.

Monteiro & Esnaty, 200 saccos com 12000 de assucar branco.

Para Santos, carregaram :

A. Irmãos & C., 3000 saccos com 180000 kilos da assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 65 pipas com 33075 litros de alcool.

— No vapor nacional Rio Formoso, para Santos, carregaram :

Amorim & Campos, 100 caixas com 3000 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional Trindade, para Santos, carregaram :

J. T. Carreiro, 2122 saccos com 145320 kilos de assucar mascavado e 1500 ditos com 90000 ditos de assucar branco.

P. Pinto & C., 15 pipas com 8025 litros de alcool.

P. Alves & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco o 1000 ditos com 60000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

P Pinto & C., 25 pipas com 12000 litros de aguardente e 10 ditas com 5400 litros de alcool.

A. Silva & S., 10 pias com 5320 litros de aguardente e 20 ditas com 10830 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 600 saccas com 42750 kilos de algodão.

A. Fernandes & C., 500 saccas com 39500 kilos de algodão, 25 pipas com 12030 litros de aguardente e 36 ditas com 19400 litros de alcool.

— No vapor nacional Guajará, para o Rio de Janeiro, carregaram :

Monteiro & Esnaty, 200 saccos com 1200 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6060 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional S. Salvador, para o Rio de Janeiro, carregaram :

Vicente F. Paraguassú, 13 caixas com mangas fructas.

M. da Costa Cabral, 2000 mangas fructas.

A. A. Machado Pontes, 1 caixa com mangas fructas.

A. C. da Costa, 1200 côcos fructas.

Para Maceió, carregaram :

P. Carneiro & C., 2 caixas com 300 kilos de tecidos de algodão.

Para Bahia, carregaram :

P. Carneiro & C., 8 caixas com 1200 kilos de tecidos de algodão.

Guimarães Braga & C., 6 caixas com 90 litros de elixir medicinal e 1 dita com 10 ditos de medicamentos.

— No vapor nacional Beberibe, para Bahia carregaram :

Amorim & Campos, 25 caixas com 900 litros de oleo de ricino.

Para Aracajú, carregou :

J. Esteves, 66 barris com 3056 litros de vinagre e 87 ditos com 3056 ditos de vinhos de fructas.

— No vapor nacional Bragança, para o Pará, carregaram :

A. Fernandes & C., 1035 barricas com 71290 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 150 pipas com 81000 litros de alcool.

A. Silva & C., 15 pipas com 7980 litros de alcool.

J. M. Moreira Junior, 200 barricas com 13600 kilos de assucar branco.

Monteiro & Esnaty, 350 barricas com 24150 kilos de assucar branco.

J. de M. Lins, 1225 barricas com 79650 kilos de assucar branco.

Para Parintins, carregaram :

P. Pinto & C, 100 barris com 8200 litros de aguardente.

— No vapor nacional Una, para o Ceará, carregaram :

Braga & Sá, 4 caixas com calçados.

A. J. Madeira & C., 17 barris com 900 litros de vinagre e 3 caixas com 180 kilos de massa.

P. Alves & C., 60 barris com 5220 litros de aguardente.

Guimarães & Valente, 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado e 30 ditos com 1800 ditos de assucar branco.

Para o Aracaty, carregaram :

J. S. de Amaral & C., 40 caixas com 60 litros de cidra, 1 barril e 20 garrafões com 318 litros de genebra. 11 barris com 328 ditos de vinagre, 10 ditos e 1 pipa com 926 ditos de vinhos de fructas.

J. de A. Fonseca, 100 caixas com 2400 kilos de sabão.

P. Alves & C.. 40 barricas com 2670 kilos de assucar branco.

J. S. de Amaral & C., 17 barris com 568 litros de mel.

J. M. Moreira Junior, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 20 ditas com 1700 ditos de assucar branco e 5 saccos com 375 ditos de assucar mascavado.

Para Natal, carregaram :

E. Kouffman & C., 1 caixa com 4000 charutos.

— Na barca nacional Victoria, para o Pará. carregaram :

A. Fernandes & C., 500 barricas com 35500 kilos de assucar branco.

— No hiate Deus te guie, para o Aracaty, carregou :

J. de A. Fonseca, 250 caixas com 6000 kilos de sabão.

— No hiate Victoria, para Mossoró, carregaram :

Santos Araujo & C., 60 caixas com 1200 kilos de sabão.

Figueiredo Costa & C., 8 caixas com 200 kilos de sabão.

Para Macáo. carregaram :

Santos Araujo & C., 140 caixas com 2800 kilos de sabão.

A. Machado & C., 1 caixa com 6000 charutos.

— Na barcaça Flor do Passo, para Natal, carregaram :

Fraga Rocha & C , 2 saccos com 120 kilos de café, 1 dito com 25 ditos de fios e 3 barris com 160 litros de vinho.

— Na barcaça Martha, para Parahiba, carregaram :

A. J. Madeira & C., 2 barris com 180 litros de vinagre.

A. Fernandes & C., 1 caixa com 90 kilos de biscouto e 2 ditas com 100 ditos de massa.

— Na barcaça Feliz Lembrança, para Parahiba, carregou :

J. T. da Silva, 1 fardo com 50 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça Fama dos Annaes, para Maceió, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 25 caixas com 575 kilos de sabão e 25 ditas com 240 ditos de sabonetes.

— Na barcaça Judith, para Maceió, carregaram :

Borstelman & C., 20 volumes com estopa em tecidos e 2 fardos com 477 kilos de fios.

Para o Pilar, carregaram :

J. S. de Amural & C., 14 barricas com 906 litros de cerveja.

— Na barcaça Flor de Maria, para Mamanguape, carregaram :

A. Fernandes & C., 2 caixas com 20 kilos de massa.

— Na barcaça Divina Providencia, para Maciô, carregaram :

Moreira & C., 2 caixas com 1000 cigarros.

Neves Pedrosa, 4 caixas com 150 kilos de doce.

Para o Pilar, carregaram :

Coelho Pinto & C., 13 barris com 850 litros de vinhos de fructas.

EDITAES

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda, deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça deste juizo do dia 4 de Março do corrente anno, se ha de arrematar os predios:

O predio n. 218 a rua Coronel Suassuna, freguezia de S. José, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros, e de fundo 16 metros e 80 centimetros, 3 portas de frente e outras tantas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, 1 quarto e quintal murado, avaliado por 8:000$, contra Anezio Francisco de Paula Menezes hoje Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

O predio n. 172 á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, avaliado por 1:200$000, contra Luiz Pereira de Farias.

O predio n. 66 á rua do Padre Muniz, freguezia de S. José, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros, e de fundo 5 metros e 45 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliado em 1:000$, contra Joaquim Nicoláo Ferreira hoje Hermesinda Bias Canuto Lima.

O predio n. 26 á rua de Leão Coroado, freguia da Boa Vista, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal parte murado e parte cercado, por 500$, na execução contra Jeronymo José Ferreira.

O predio n. 133, á rua do Visconde de Goyanna, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros 95 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 saleta, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 2:000$, contra Manoel Edwiges da Silva hoje Margarida dos Santos e Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 11 de Fevereiro de 1898.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo mencionados que lhes fica marcado o praso de 30 dias, contados da data do presente edital, para despachal-os, sendo no caso contrario arrematados para consumo ás 11 horas do dia 16 de Fevereiro proximo vindouro, á porta desta alfandega, nos termos da consolidação.

Armazem 1

Marca MA. n. 5270, 1 caixa do Havre no vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, em de Maio proximo passado, consignada a Moreira de Azevedo, p. b. 26 kilos, contendo 7 kilos de cortes de vestido de cambraia de algodão.

Idem, marca RBC, n 20281 1 caixa da mesma procedencia e consignação, p. b. 102 kilos, contendo 4 kilos de merinó setim de lã e algodão e 50 1/2 kilos de cassas grossa de algodão de forro.

Marca A&C, em Maceió, sem numero 20 caixas de New-York no vapor inglez *Asiatic Prince*, em 3 de Outubro de 1896, p. b. 2400 kilos, contendo 1970 kilos de parafina, consignados a ordem.

Caldas; s|n. 15 caixas da mesma procedencia, p. b. 524 kilos consignados a Caldas & C., contendo cada uma 35 kilos de manteiga em latas.

Marca ML&C, cs. 134|5, 2 caixas de Trieste no vapor austriaco *Orion*, em 28 do mesmo mez, consignados a Medeiros Layme & C p b cada uma 110 kilos e contendo 184 kilos de papel pautado.

Marca TO. n. 435, 1 caixa, procedencia idem, consignada a Dario Bastos, p. b. 98 kilos, contendo 1 kilo de cintão de algodão, 29 cornetas de palhetas, 3 kilos de polvarinhos, 12 chumbeiros, 14 bolças, para caça, 3 kilos de obras de correeiros, 10 kilos de anzóes, 1 kilo de bolças de cipó, 250 grammas de obras de estanho, 500 ditas de ditos de vidro, 9 bengalas de junco e 5 kilos de ferramentas.

Alfandega de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1898.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 12	50:649$172
Idem do dia 14	6 539$745
	57:188$915

RECIFE DRAINAGE
Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 12	1:477$152
Idem do dia 14	285$099
	1:762$251

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Bordeaux e escala—13 dias, vapor francez «La Plata,» de 2814 toneladas, commandante L. Richard, equipagem 151, carga varios generos; a Dominguim Sampaio Ferraz.

Buenos-Ayres e escala—22 dias, vapor inglez «Minho,» de 2134 toneladas, commandante R. K. Stranger, equipagem 72, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor belga «Wordsworth,» de 2571 toneladas, commandante Franck Salter, equipagem 50, carga varios generos; a Blackourn & C

New-York—17 dias, vapor allemão «Delecarlia,» de 1251 toneladas, commandante C. Schonfeldt, equipagem 31, carga varios generos; a Heury Forster & C.

Santos—8 dias, vapor brazileiro «Rio Formoso,» de 415 toneladas, commandante Manoel A. Pinto, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres—Vapor francez «La Plata,» commandante L. Richard ; carga varios generos.

Southampton e escala—Vapor inglez «Minho,» commandante R. Stranger ; carga varios generos.

New-York—Vapor belga «Wordsworth,» commandante Frank Salter ; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 13 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

35 bois pesando kilos.	5.083
35 kilos de peixe a 30 rs.	4$500
3 comp. com mariscos a 150 rs.	$450
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
13 suinos a 1$000	13$000
36 columnas a 900 rs.	32$400
8 carg. com galinhas a 750 rs.	6$000
7 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
8 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3$600
carg. com milho verde a 450 rs.	$
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$300
4 carg. com batatas a 450 rs.	2$000
4 carg. com macacheiras a 450 rs.	2$000
2 carg. com cebolinho a 450 rs.	$900
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
3 carg. com verduras a 450 rs.	1$350
carg. com canna a 450 rs.	$
carg. com laranjas a 450 rs.	$
carg. com inhame a 450 rs	$
carg. com louças a 450 rs.	$
carg. com melão a 450 rs.	$
carg. com melancia a 450 rs.	$
Bancos a 450 rs.	$
6 carg. com farinha a 300 rs.	1 800
3 carg. com milho secco a 300 rs.	$900
3 carg. com feijão a 300 rs.	$900
13 suinos a 1$000	13$000
118 lugares a 300 rs.	35$400
14 comp. com suineiros a 1$500	21$000
6 ditos, ditos a 1$050	6$300
9 comp. com fressuras a 900	8$100
54 comp. com fazendas a 2$	108$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$100
64 comp. com verduras a 450 rs.	28$800
109 comp. com farinha, milho e feijão a 600	65$400
55 comp. com talhos a 3$	138$000
	528$550
Rendimento de 1 a 12	6.359$830
Somma total	6:888$380

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $400 o k.
Suinos de 1$200 a 1$ o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

Edital

O tenente-coronel João Francisco da Lapa, Presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os cidadãos qualificados eleitores que tem de se proceder no dia 1.º de Março vindouro, a eleição para Presidente e Vice-Presidente da Republica, que começará as 9 horas da manhã, e cada eleitor votará em duas cedulas, sendo uma para Presidente, e outra para Vice-Presidente, tendo sómente cada uma, um nome do cidadão, escolhido para o cargo; assim convido portanto aos mesmos eleitores para comparecerem naquelle dia, a referida eleição, nas diversas secções deste municipio.

Outro sim que as mezas serão as mesmas das eleições federaes de Dezembro de de 1896. (Art. 1.º das instrucções de 27 de Novembro de 1897) continuando o municipio dividido em 7 secções que se reunirão nos locaes seguintes :

1.ª Secção
Sala das sessões do Concêlho
Votarão os eleitores da letra A a G.
Mesarios
Dr. Caetano José da Costa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
Agostinho Soares de Santa Clara.
Antonio Symphronio Rodrigues de Luna.
José Estanislao da Cunha.
Supplentes
Antonio Marques Correia.
Mesarios
José Honorio Pires Ferreira.
Maximiano Lopes Machdos.
Henrique Ferreira Pontos.
Mariano de Moraes e Silva.
Romulo da Silveira Martins.
Supplentes
[illegible] Silva.
[illegible]
[illegible]
5.ª Secção
Nossa Senhora d'O' de Maranguape, casa da professora D. Guilhermina Pessoa
Votarão os eleitores da letra A. a Z.
Luiz Alves Rygaud.
Dr. Cicero de Vasconcellos Cesar.

VAPORES A ENTRAR
Mez de Fevereiro

Itabira, do sul, a 15.
Jacuhype, do Sul, a 15.
Beberibe, do norte, a 15.
Ville de S. Nicolas, da Europa a 15.
Clyde, da Europa a 16.
Brazil, do sul, a 16.
Bresil, do sul, a 20.
Espirito Santo, do norte, a 20.
Cintra, da Europa, a 20.
Cometa, do sul, a 20.
Actor, de Liverpool, a 25.
Oropesa, da Europa, a 26.
Città de Genova, da Europa, a 26.
La Plata, da Europa a 26.
Danube, do Sul a 27.

VAPORES A SAHIR
Mez de Fevereiro

Santos directo Rio Formoso a 15, as 4 h.
Buenos Ayres e escala, Clyde a 16 as 4 h.
Santos e esc., V. de S. Nicolas a 16 as 2 h.
Manáos e escala, Brazil, a 16, as 4 horas.
Rio e esc. Espirito-Santo, a 20 as 5 horas.
Rio e Santos Cintra, a 20, as 4 horas.
Valparaiso e esc. Oropesa, a 25, as 12 h.
Santos e esc. Città de Genova, a 26, ás 4 h.
Buenos Ayres e esc. La Plata, a 26, as 4 h.
Southampton e esc. Danube a 27 as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS
DE SEWANNAH

Barca norueguense Espeland.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Belle of the Exe.
Barca ingleza Helen Izabel.
Lugar inglez Minnie.
Lugar inglez Maggie.

DE HAMBURGO

Barca russa Hannes.

DE CARDIFF

Barca norueguense Ferdenskjeld.
Barca norueguense William Gordens.
Barca norueguense Sultana.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor italiano Activitá, varios generos.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca portugueza Oliveira, varios generos.
Barca portugueza Claudina, carvão.
Barca norueguense Carsten Boe, carvão.
Barca norueguense Gudrum, carvão.
Barca norueguense Leto, carvão.
Barca norueguense Hindoo, carvão.
Barca norueguense G. B. Duane, carvão.
Barca ingleza Cordelia, bacalhão.
Barca ingleza Vióla, bacalhão.
Barca americana F. S. Hampshire, lastro.
Brigue nacional Frederic, vasio.
Lugar nacional Natal, var. generos.
Lugar norueguense Grei, carvão.
Lugar inglez Matilda. bacalhão.
Lugar inglez E. Symour, vasio.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Bonina, xarque.
Patacho nacional Jayme, xarque.
Patacho inglez Irma, bacalhão.
Patacho americano Johanna Swan, v. g.
Patacho allemão Trias, varios generos.
Palhabóte nacional Brazil, vasio.
Palhabóte nacional Euclydes, sal.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Patacho inglez Caspian, bacalhão.
Patacho nacional Progresso, lastro.

Companhia de Seguro contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL :		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

2.ª Secção

Rua do Varadouro n. 20, casa da professora D. Hermina Mafra

Votarão os eleitores da letra M. a Z.

Mesarios

Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Hortencio Tolentino Ferreira Bessone.
Abilio Rosa das Mercês Jensen.
José Marcelino da Silva Braga.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.

Supplentes

Epiphanio de França Mello.
Florentino Pereira de França.
Dionizio Maciel Monteiro.

3.ª Secção

Rua do Amparo n. 18, casa do professor João Fernandes Soares

Votarão os eleitores da letra H. a L

Mesarios

Theodoro Hermino dos Santos Costa.
Luiz José Gonzaga.
João Aleixo da Cunha.
Themistocles Joaquim Medeiro.
Galdino dos Santos Barros.

Supplentes

José Salomão Nunes Vianna.
João Francisco da Silva Mendonça.
Manoel Gonçalves de Miranda Pinho.

4.ª Secção

Rua do Capitão Mello, em Beberibe, casa do Professor José Honorio Pires Ferreira.

Votarão os eleitores da letra A. a Z.

Mesarios

[illegible]ustricliano de Almeida Villarim.
Julio Cavalcante de Albuquerque Gadelha
Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Camello Pessoa Cavalcante.
Joaquim Estanislão Cavalcante de Albuquerque.

Supplentes

Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão.
Manoel Geroncio de Albuquerque.
Pedro Guedes da Cruz.

6.ª Secção

Rua Nova de Paulista casa a

Votarão os eleitores da letra A. a L.

Mesarios

Custodio José da Silva Pessoa.
José Maria da Costa Carvalho.
Antonio Ribeiro da Silva.
Primo Feliciano de Sena Salles.
João Sotero de Deus.

Suplentes

João Narciso de Magalhães Filho.
Benvenuto Correia Cabral.
Nicanor Bandeira de Mello.

7.ª Secção

Estrada de Paulista, casa do professor

Benvenuto Cabral

Votarão os eleitores do letra M. a Z.

Mesarios

Pedro Alpiuiano Marinho Falcão.
Miguel Vicente Ramos.
Eladio Cesar de Vasconcellos.
Nicanor Bandeira de Mello.
Estevão Alves de Farias.

Supplentes

Antonio João de Barros.
Alipio Pinho.
Antonio Nabor de França.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que fosse publicado o presente e affixado a porta do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.

E eu Manoel Joaquim Botelho, 1.º official da secretaria do Concelho o escrevi em 7 de Feveiro de 1898.

João Francisco da Lapa.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 22 de Janeiro de 1897.— 1.ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr, Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Jaboatão.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

—

Cópia. Edital. O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio do Jaboatão, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que estando vagos os officios de partidor e contador partidor e distribuidor deste municipio; em consequencia do abandono dos respectivos serventuarios acham-se em concurso ditos officios creados pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, pelo que convido aos pretendentes aos mencionados lugares ou officios de apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação deste, como dispõe o decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887.

Outro-sim, faço saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos, do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e delle ser extrahida cópia, para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do regulamento citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditores, como determina o artigo 153 do mesmo regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 11 dias de mez de Janeiro de 1898.

Eu, Benedicto André Xavier, escrivão interino do jury o escrevi—Maximiano Francisco Duarte.

Está conforme o original depois do qual via-se a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei o presente edital no lugar do costume

O referido é verdade e dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898. O official de Justiça, Francisco Ferreira de Lima.

E nada mais se continha em dito edital e certidão aqui fielmente copiados dos proprios originaes aos quaes me reporto e do que dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898—O escrivão interino do jury, Benedicto André Carneiro.

Secretaria da Instrucção Publica, em 11 de Fevereiro de 1898.

EDITAL N. 3

Transferencia de cadeira

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, ao professor de ensino primario José Francisco Florencio de Souza que, tendo sido por acto de 9 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado transferida a cadeira por elle regida em S. João do Barro Vermelho do municipio de Villa-Bella, para o povoado de S. Francisco do mesmo municipio, em virtude de se ter verificado por processo disciplinar na fórma do art. 7 do Regulamento vigente, que a falta de frequencia de alumnos na primeira das mencionadas cadeiras é devida á escassez de população da localidade e não ao professor, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias para transportar-se á ultima daquellas localidade onde deverá exercer os mysteres de seu cargo.

Edital

Conselho Municipal do Recife

SERVIÇO ELEITORAL

O Dr. Augusto Coelho Leite, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico de accordo com o art 1º das instrucções baixadas em virtude do decreto n. 2693 do 27 de Novembro de 1897, que na eleição a realizar-se no dia 1 de Março vindouro, para Presidente e Vice Presidente da Republica, servirão as mesmas mezas e leitas para as eleições federaes em Dezembro de 1896, continuando o municipio dividido em 41 secções, que se reunirão nos locaes abaixo mencionados.

Outro sim declara que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado, ás 10 horas da manhã e na secção respectiva em duas cedulas, sendo uma rotulada—PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA e outra rotulada—PARA VICE-PRESIDENTE; devendo cada uma de ditas cedulas conter apenas o nome do cidadão escolhido para o cargo.

FREGUEZIA DO RECIFE

1ª secção

Funccionará na escola de D. Collecta, rua do Bom Jesus n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra A até I, inclusive.

Mesarios effectivos

Dr. Antonio Pedro das Neves.
Amancio Reginaldo de Azevedo.
Francisco de Paulo Fragoso de Albuquerque.
Adoldho Cabral Raposo da Camara.
Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes

Euzebio Alves da Costa
Augusto José de Carvalho Santos.
Adolpho Cesar da Silva.

2ª secção

Funccionará no Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra J até Z.

Effectivos

Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Julio Theophilo Pedro do Rosario.
Balthazar José dos Reis Junior.
Alberto Maximiano de Azevedo Maia.
Felino Dustane Ferreira Coelho.

Supplentes

Francisco Pedro Cavalcante Uchoa.
José Izidoro de Abreu.
Jozino Pereira da Silva Britto.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade andar terreo, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da letra A até o nome de Antonio Francelino de Menezes, inclusive.

Effectivos

Eustaquio Antonio Gomes.
Manoel da Paixão Vieira.
Heliodoro Gonçalves de Azevedo.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
José Dias Alves Queutal.

Supplentes

Julio Pimentel de Azevedo.
Augusto Soriano Pereira da Silva.
Augusto José Mauricio Wanderley.

4ª secção

Funccionará no Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Augusto Gonçalves da Silva até a letra E inclusive.

Effectivos

Coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.
Ulysses da Silva Cabral.
Antonio Carlos do Amaral
Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Supplentes

Carlos Marinho Falcão.
Antonio José Leal dos Reis.
Euclides Fonseca.

5ª secção

Funccionará no Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das letras F G H I inclusive.

Effectivos

Felix Nogueira Cabril.
José Benigno de Andrade.
Manoel Soares de Andrade.
Arthur Pessoa.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Supplentes

Antonio Lins Caldas.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Francisco de Paula Vieira.

6.ª secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra J até o nome de Joaquim Semeão das Mercês, inclusive.

Effectivos

Alipio Cavalcante Pereira.
Victoriano de Aragão Ebla.
José Luiz de França Torres.
Raymundo Maria Moreira.
João Godofredo de Moura Gondim.

Supplentes

Alcides Barata.
José Francisco Paes Barreto.
Joaquim José de Abreu.

7.ª secção

Funccionará na rua do Calabouço Escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Francisco de Almeida Santos até o nome de José Alves Cavalcante, inclusive.

Effectivos

Amaro Badoux.
Antonio Marinho Falcão.
José Gaspar Cavalcante.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Julio Cesar Falcão.

Supplentes

Pedro Alexandrino Machado.
Hygino Barbosa Lima.
Francisco de Paula Mafra.

8.ª secção

Funccionará na rua do Sol n. 12 (escola da professora D. Maria de Barros) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Ferreira das Neves Guimarães até o nome de Manoel Alves do Monte, inclusive.

Effectivos

Manoel Carolino de Vasconcellos Lins.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
José Nunes da Costa.
José Julio de Medeiros.
Luiz da Veiga Pessoa.

Supplentes

Irineu de Araujo Cesar.
José Francisco da Trindade.
Silvino Gomes Porto.

9.ª secção

Funccionará na rua do Barão da Victoria n. 12, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Manoel Xavier da Costa Monteiro até a lettra O, inclusive.

Effectivos

Dr. Luiz Antonio de Andrada.
Austriliano Coutinho Ponse de Leon.
José Rodrigues Cavalcante e Silva.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Manoel Gomes da Cruz.

Supplentes

Antonio Francisco Areias.
Manoel Eufrazio.
Antonio José da Costa.

10.ª secção

Funccionará na rua da Palma n. 53 (escola da professora D. Luiza de Drumond) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das lettras P, Q, R, S, T, U, V, X, Z.

Effectivos

Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Major Themistocles de Orange dos Reis Lima.
Julio Cesar Marinho.
Vicente Ferreira Ramos.
Urbano Gonçalves dos Santos.

Supplentes

Christiano da Gama Lobo Filho.
João Pires Rodovalho.
Cussy Juvenal do Rego.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

11.ª secção

Funccionará na Estação da Estrada de Ferro de S. Francisco (Largo das Cinco Pontas) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Adolpho da Costa Camaratis.

Effectivos

Anacleto da Silva Ramos.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Pereira de Souza.
Arthur Teixeira Leite.
Alexandre Deocleciano de Albuquerque

Supplentes

Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
José Monteiro Pessoa
Arthur Octaviano de Siqueira Santos.

12.ª Secção

Funccionará na rua de Santa Rita n. 92 (Escola do professor Cyrillo) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Abdias José da Silva Freire. até a lettra E. inclusive.

Affectivos

Dr. Carlos Moreira Reis.
Auxencio da Silva Vianna.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Ildefonso Alfredo de Carvalho,
Ernesto de Almeida Freire.

Supplentes

Gabriel Epiphanio Alves Pereira.
Francisco Felippe de Mello
Euzebio Pinheiro de Mendonça.

13 Secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros n. 16, escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam das lettras F. G. H. I. inclusive.

Effectivos

Francisco Marques da Trindade.
Dr. Antonio de Albuquerque Mello.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Germano Motta.
Francisco Nogueira da Silva.

Supplentes

Francisco Felix Valois.
Fructuoso Affonso Ferreira.
Francisco Jorge de A. Freitas.

14.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 214 (escola da professora D. Beatriz) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até o nome de José Angelo da Silva, inclusive.

Effectivos

Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
Major Elpidio José de S. Azevedo.
Lourenço Fiuza Paes Barretto.

Supplentes

João da Matta Beltrão.
Jeremias Manoel de Mondonça Siqueira.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.

15.ª Secção

Funccionará na Estação Nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de José Soares Teixeira, até o fim da lettra J.

Effectivos

Ernesto Xavier dos Santos.
Manoel Octaviano Manta
José Peixoto de Abreu Lima.
Herculano Ferreira Neves.
Lourenço Joaquim Virães.

Supplentes

Francisco de Paula Ferreira Camara.
Gaudencio José Raposo.
Paulino Augusto de Siqueira.

16.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 90 (escola de D. Thereza de Miranda) onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra L, até o nome de Manoel Monteiro da Cruz, inclusive.

Effectivos

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Odilon de Lima Virães.
Manoel da Silva Neves Manta.
João Augusto de Siqueira.
Francisco Gonçalves de Siqueira.

Supplentes

José Luiz Affonso Ferreira.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
José Anacl[illegible] dos Santos Machado.

17.ª Secção

Funccion[illegible] na rua do Coronel Suassuna n. 211, ([illegible]la do professor Philomeno), onde dev[illegible] votar os eleitores, cujos nomes com[illegible]am de Manoel Augusto Gonçalves até a lettra P. inclusive.

Effectivos

Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Manoel Arão.
Manoel Wadoaldo Soares.
Antonio da Silva Lordello.
José Anacleto do Nascimento.

Supplentes

Manoel Romão de Paula France.
Phelomeno Raymundo Nunes de Lima.
Manoel Correia Maciel da Silva.

18.ª secção

Funccionará na rua Oitenta e Nove n. 42, (escola do professor Carlos José Dias) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam, das lettras Q. R. S. T. U. V. X. e Z

Effectivos

José Roberto Galeno Coelho.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Pedro Rogerio de Oliveira Baduen.
Parizio de Velladares.
Viviano da Costa Palmeira.

Supplentes

Laurentino Odorico de Freitas.
Vicente José da Silva.
Zeferino Cardoso Ferreira.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA—1º DISTRICTO

19.ª Secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até o nome de Alberto Pires Galvão.

Effectivos

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Antonio José de Lemos.
Alfredo Gybson.
Arthur Pereira de Oliveira.

Supplentes

Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Affonso da Silva Guimarães.
Antonio Vieira de Barros.

20ª Secção

Funccionará no Gymnazio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Alberto Laymo ate a lettra C., inclusive.

Effectivos

Antonio Gomes Leal.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Augusto da Fonseca.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Capitão Arthur dos Santos Oliveira.

Supplentes

Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Antonio Lopes de Carvalho.
Delmiro Sergio de Farias.

21 secção

Funccionará na praça de Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar da (Escola da Propagadora) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra D a F inclusive.

Effectivos

Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques.
Candido José da Silva Guimarães.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Paulino da Silva Guimarães.

Supplentes

Frederico Cintra Limo.
Elias da Cruz Ribeiro
Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

22.ª Secção

Funccionará na rua do Rosario n. 30, (escola da professora D. Anna Isabel de Oliveira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra G, até o nome de Julio C. Cardoso Ayres, inclusive.

Effectivos

Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Major Henrique Cecilio Barretto de Almeida.
Ernesto Garcez Caldas Barretto.
Major João Paulino Marques.
Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.

Supplentes

Julio Cezar Cardoso Ayres.
Julio Soares de Azevedo.
Ignacio Cintra do Rego Barros.

23 secção

Funcionará na rua da Ponte Velha n. 121 (escola do professor Vianna), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Vicente Ferreira Bezerra até o nome de Josquim da Costa Ferreira Dantas, inclusive.

Effectivos

Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.
Dr. Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
Dr. Arthur Freire.
Arthur Flock Pinto.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.

Supplentes

João Baptista da Ressurreição.
Manoel Joaquim da Conceição.
Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque.

24 secção

Funccionará na rua do Conselheiro Aguiar n. 14, escola da professora D. Amalia de B. da Silva Pinto onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim Pereira Dias até a lettra L, inclusive.

Effectivos

Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Dr. João de Alcantara Farias.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Manoel de Castro Fonseca.

Supplentes

José Arthur do Rego Farias.
João Antero de Medeiros Furtado.
Canuto Sergio de Farias.

25 secção

Funccionará na rua da Santa Cruz n. 50, escola da professora D. Maria Flora Colombier, onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra M.

Effectivos

Dr. José Alves Lima.
Dr. Miguel José da Motta Junior.
Dr. Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Firmino Ribeiro.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

Supplentes

Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Martinho Garcez Caldas Barretto.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

26 secção

Funccionará na rua do Conde da Bôa-Vista n. 101 (escola da professora D. Maria Josephina Cordeiro da Rocha) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra N até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Paulo Pereira Simões.
José da Silva Lemos Guimarães.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Dr. Samuel Ramos de Farias.

Supplentes

Dr. Trajano Alipio Temporal.
Herminio Egydio Figueiredo Filho.
José Maria de Hollanda Cavalcante.

27ª secção

Funccionará na rua do Capitão Lima n. 17 (escola da professora D. Josephina), onde deverão votar, os eleitores cujos nomes começado da lettra A até o nome de Joaquim G[illegible] da Costa.

Effectivos

Joaquim José da S[illegible] Costa.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
Antonio Alves Pereira de Lyra.
José Candido de Miranda Leitão.
José An[illegible]unes de Oliveira.

Supplentes

Tenente Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Olympio Jeronymo Rabello.
Paschoal Duarte da Cunha.

28 secção

Funccionará na rua de Luiz do Rego n. (escola da professora D. Maria Cintra, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim José de Sant'Anna até a lettra Z.

Effectivos

Roberto Cintra Lima.
Henrique Palmeira.
José Gonçalves Ferreira Costa.
Amaro Malaquias Soares.
Alberto Gonçalves Ferreira.

Supplentes

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
Bernardino de Oliveira Caragem.
Tenente Coronel Adolpho Ferreira Lopes.

FREGUESIA DA GRAÇA 1º DISTRICTO

29 secção

Funccionará na Travessa da Baixa Verde (escola da professor Braga) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até a lettra I, inclusive.

Effectivos

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
Antonio da Silva Cabral.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.
Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Supplentes

Thomaz Rosendo de Oliveira.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Arthur Christiano Gomes.

30 secção

Funccionará na rua das Creoulas, (escola do professor Medeiros n. 4 C,) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Joaquim José Correira de Araujo.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Manoel de Lemos Ferreira Bastos.
Camillo Lellis da Silva.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.

Supplentes

Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
José Affonso dos Santos Lima.
João Brindley Fox.

31 secção

Funccionará no Hyppodromo do Campo Grande, onde deveram votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até a lettra Z.

Effectivos

Marcos José da Silva.
Antonio Aquelino de Campos.
Antonio de Mello Salgado.
Bernardino Joaquim de Azevedo.
Arthur da Silva Regadas.

Supplentes

Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Luiz Machado Botelho.
José Nicolau Ferreira Gomes.

FREGUESIA DE AFOGADOS 1º DISTRICTO

32 secção

Funccionará na rua Direita n. 4 (escola do professor Auxencio Vianna) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até Z inclusive.

Effectivos

Antonio Izidoro de Souza Barboza.
João Marinho Falcão.
Hermino Evangelista da Silva Fraga.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Luiz José Carneiro.

Supplentes

Claudino José Felix.
Sergio de Miranda Pinho.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.

PERES

33 secção

Funccionará na Estrada do Gequiá, (escola da professora D. Maria Augusta do Carmo, onde deverão votar, os eleitores, cujos nomes começam da lettra A até Z.

Effectivos

Antonio José da Costa.
Adolpho Alves Falcão Taques.
Innocencio Correia Maia.
Bento Manoel Carlos de Mello.
João Antiportam de Salles Menezes.

Supplentes

Julio Cesar Marinho Falcão.
José Joaquim da Silva Moreira.
Pedro Hollanda Trevas.

AFOGADOS 2º DISTRICTO

Remedios

34ª secção

Funccionará nos Remedios (escola do professor Alvarenga) onde deverão votar, os eleitos cujos nomes começam da lettra A até a lettra J inclusive.

Effectivos

Barão de Nazareth.
Henrique Francisco de Moraes.
Izidoro Theodolo de Mattos Ferreira.
José da Costa Albuquerque Mello.
João Francisco Gonçalves da Luz.

Supplentes

Theophilo Felippe de Salles Menezes.
Bernardino Pereira Vianna.
Hermelino Elizeu da Silva Caneca.

35ª secção

Funccionará na rua do Barão de Bemfica n. 63, (escola da professora D. Grata Candida) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

Effectivos

Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
José Paulino da Silva Filho.
José de Carvalho Gusmão.
João Florencio da Paz.

Supplentes

Otilio Justiniano de Siqueira Varejão.
Manoel de Barros e Silva
Luiz Gomes de Andrade.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

36ª secção

Funccionará na travessa da Casa Forte (escola do professor Teixeira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos

Julio Clemente de Farias.
Carlos Lopes Fernando.
Amós da Silveira Borges Tavora.
Estevão Manoel da Silva
Braziliano Lins Cavalcante Wanderley.

Supplentes

Antonio Pinangel de Albuquerque.
Alfredo do Rego Barros.
Augusto Cesar de Mello.

37ª secção

Funccionará no Arraial, (escola do professor Affonso Monteiro Pessoa) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettro F até a lettra J inclusive.

Effectivos

Affonso Moreira Temporal.
Antonio Francisco de Albuquerque.
Fernando de Albuquerque Cesar.
Irineu Henrique Cardim.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.

Supplentes

Olympio Pinto Damaso.
José Antonio Beumreg.
Antonio Gonçalves da Silva.

38ª secção

Funccionará no largo do Monteiro n. 4, (escola da professora Izabel Hellanda Cavalcante) onde deverão votar os eleitores cujos nomes estão comprehendidos na lettra J.

Effectivos

Dr. Manoel Henrique Cardim.
José Ignacio da Silva Santos.
José Antonio Pereira da Silva.
André Cesario de Mello.
Manoel dos Passos da Rocha Lins.

Supplentes

João de Barros Santiago Ramos.
José Barbosa dos Santos.
Manoel Tenorio dos Santos Braga.

39ª secção

Funcionará no largo de Apipucos n. 41, (escola da professora D. Liberata A[illegible]zina dos Santos Reis) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L até a letra Z.

Effectivos

Leopoldo Guedes Alcoforado.
Pedro José Bezerra Cavalcanti.
Luiz dos Santos Aguiar.
Herculano Herval de Miranda Henriques.
Theotonio Manoel da Silva.

Supplentes

Cicero Jordão de Vasconcellos.
Severino Bandeira Barros.
Honorio do Rego Barros.

FREGUEZIA DA VERZEA

40. secção

Funccionará na rua de S. João n. 7 (escola do professor Juventano José Simões) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam na lettra A até o nome de José Pedro Fernandes, inclusive.

Effectivos

Ignacio Alves Monteiro Junior.
Luiz Felippe de Carvalho.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Olympio Ferreira.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.

Supplentes

Dr. Alfredo Caiso Corrêa de Araujo.
Francisco de Hollanda Cavalcante.
Antonio de Miranda Fragoso.

41. secção

Funccionará na Iputinga (escola do professor Claudio Junior) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Joaquim da Costa Guedes até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Celerino Pedro de Araujo.
Francisco Nogueira de Mello.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Joaquim Claudio Pereira Junior.

Supplentes

Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Nicanor Avelino de Araujo.
João Agripino de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho Municipal.

E, eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho, o subscrevi aos 7 de Fevereiro de 1898.

Dr. *Augusto Coelho Leite,*
Presidente.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1898.—Directoria da Justiça.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, o officio de distribuidor, contador e partidor do municipio do S. Lourenço.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, por nomeação legal etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, achando-se vago, desde a installação deste municipio, o officio de distribuidor, contador e partidor, creado pela lei n. 1805 de 13 de Junho de 1884, acha-se o mesmo officio em concurso; pelo que convido aos pretendentes á serventia do referido lugar, a apresentarem, dentro do prazo de 30 dias, á contar da affixação deste, como determina o Decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções; folha corrida, certidão de idade ou documento legal que o substitúa, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e delle extrahidas duas cópias, uma para fixar no cartorio e outra para ser remettida ao Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do Decreto citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do mesmo Decreto.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 4 de Fevereiro de 1898.

Eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

E nada mais continha o dito edital, em o qual abaixo se via a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje, ás 9 horas da manhã, na porta do Concelho Municipal e sala das audiencias do juizo, o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso o officio de distribuidor, contador e partidor deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereire de 1898.—O porteiro, José Bernardino de Almeida Costa.

E nada mais continha a certidão referida: dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O escrivão, José Francisco Telha de Mendonça.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 26 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359 a segunda, e em 11:456$324 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem **das seguintes faltas:**

1.º **As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;**

2.º **As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.**

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

Alfandeg[illegible]buco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos donos e consignatarios dos volumes abaixo especificados que fica-lhes marcado 30 dias de prazo, contadoda da data deste, para despachar e retirar os mesmos volumes, sob pena de serem postos em praça á porta desta Alfandega ás 11 horas do dia 3 de Março proximo vindouro, nos termos da Consolidação das leis das Alfandegas.

Armazem n. 3

Marcas:

J A & C com marca CB, n. 7, 1 caixa, peso bruto 100 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú» em 19 de Novembro de 1896, consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 59 kilos de obras de ferro batido esmaltado, não classificadas.

Idem, idem, n. 8, mesma procedencia e consignação; peso bruto 92 kilogrammas contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 9, procedencia e consignação idem; peso bruto 100 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 10, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia,» em 5 do mesmo mez, consignação idem, peso bruto 68 kilogrammas; contendo 38 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 11, 1 dita, da Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú», em 19 do mesmo mez; consignação idem, peso bruto 100 kilogrammas; contendo 59 kilogrammas idem idem.

Idem idem, n. 12, 1 dita, procedencia e consignação idem; peso bruto 83 kilogrammas contendo 40 kilogrammas de obras idem idem.

C V B, n. 44, 1 caixa, peso bruto 40 kilogrammas de Hamburgo, no mesmo vapor, em 17 do mesmo mez, consignada á ordem, contendo 31 kilogrammas de tecidos de algodão e borracha em peças.

O H, com marca M, n. 36.931, 1 caixa peso bruto 138 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Narciso Maia & C., contendo 76 kilogrammas de papel pautado para escrever e 38 kilogrammas de enveloppes.

Idem idem, n. 36.988, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, procedencia e consignação idem, contendo 306 kilogrammas de papel pautado idem.

Idem idem, n. 36.939, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, idem idem idem, contendo 308 kilogrammas idem idem.

Idem idem n. 36.940, 1 caixa peso bruto 215 kilogrammas, idem idem idem, contendo 174 kilogrammas de enveloppes para cartas.

V A V, n. 16.166, 1 caixa peso bruto 95 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Viuva de José de Araujo Veiga, contendo 29 kilogrammas de figuras de porcellana ns. 6 e 8 kilogrammas de ditas de barro para adorno.

Idem, n. 16.167, 1 caixa, peso bruto 45 kilogrammas, idem idem idem, contendo 1 kilogrammas de obras de cobre e sem ligas; 7 kilogrammas de chaminés de vidro e 7 kilogrammas de machinas utensis de madeira.

Idem n. 16.168, 1 caixa peso bruto 8 kilogrammas, idem, idem idem, contendo 40 kilogrammas de objectos de cobre e sem ligas, prateado, phantasia.

Triangulo M L & C, n. 100, 1 caixa peso bruto 65 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Medeiros Layme & C., contendo 1 kilogramma de esponjas finas e 31 kilogrammas de panninho gommado para mappas.

Idem, idem. n. 101, 1 caixa peso bruto 203 kilogrammas, idem, idem, idem, contendo 142 kilogrammas de papel pautado para escrever e 16 kilogrammas de enveloppes.

A B & C n. 6, 1 caixa peso bruto 153 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Almeida Bastos & C., contendo 65 kilogrammas de chaminés de vidro n. 1.

Idem, n. 7, 1 dito, peso bruto; 142 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 70 kilogrammas idem, idem

J A & C, com marca C B, n. 13. 1 caixa peso bruto 53 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 41 kilogrammas de obras de ferro batido estanhado.

Quadrado M J C, n. 228, 1 caixa peso bruto 41 kilos, do Havre no vapor francez «Colombia», em Dezembro idem; consignada a M J Campos, contendo 21 kilogrammas de caixinhas de papelão vasias.

Diamante M J C. n. 229, 1 dito, peso bruto 60 kilogrammas, mesma procedencia e consignação, contendo 25 frascos com vinho medicinal, liquido 9 kilogrammas, 500 grammas de granulos idem e 2,750 ditas de capsulas e confeitos idem.

Quadrado A M V, n. 230, 1 dito peso bruto 5 kilogrammas, procedencia idem, consignada a A. M. Veras & C, contendo

MUTILADO

ILEG[illegible]

1,900 grammas de obreias de farinha de trigo.

M K & C, n. 9,156, 1 dita peso bruto 263 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia» em Outubro idem, contendo 128 kilogrammas de vasos para flores, de vidro de côres n. 1.

Idem n. 9,053, 1 dita peso bruto 115 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Corytiba», idem idem ; consignação idem, contendo 36 kilogrammas de obras de cobre e suas ligas e 11 kilogrammas de obras de ferro batido e 5 kilogrammas de candieiros de vidro de côres n. 1.

J O, n 735, 1 dita peso bruto 82 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú» em Novembro idem, consignada á Madame Julia Doederlain, contendo 65 kilogrammas de perfumarias.

Quadrado A M V, n. 281, 1 dita peso bruto 124 kilogrammas, do Havre, no vapor francez «Colombia» em Dezembro idem ; consignada á A. M· Veras & C, contendo 72 kilogrammas de caixinhas de papelão para botica ; 50 duzias de bicos de borracha para mamadeiras, e 2,600 grammas de seringas de borracha.

H B, n. 5, 1 dita peso bruto 17 kilogrammas de N. Juhs no vapor inglez «Strabo» em Janeiro de 1895, consignada a Madame J. Doederlein, contendo 14 kilogrammas de serras circulares de aço.

A D n. 2, 1 dito peso bruto 78 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Amazonas em Novembro de 1894, consignado á ordem; contendo 151 chapéos de feltro de lã.

B F & C, com marca H C, n 6,217 1 dita peso bruto 37 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Taquary em Setembro de 1895 ; consignada a B. Ferreira & C., contendo 11 kilos de figuras de porcellana n. 6.

B A, n. 18,827, 1 dita peso bruto 145 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Campinas em Janeiro de 1895, consignado a Bernardino Ascredo e contendo 41 kilogrammas e meio de chales de lã.

Idem, n. 18,328, 1 dita peso bruto 146 kilogrammas, procedencia e consignação idem ; contendo 1,300 grammas de obras de lã de ponto de malha e 26,800 ditas de chales de lã de ponto de malha.

Armazem n. 5

G K, n. 810 1 caixa, peso bruto 44 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Mendosa, em Março de 1897, consignado a Browns & C., contendo 14 1|2 kilogrammas de lã de ponto de malha.

Alfandega de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1898.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, em observancia ao disposto no art 167 do regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420, dee 28 de Abril de 1885, que concorreu dentro do prazo legal aos officios de 2· tabellião de notas, escrivão de orphãos e ausentes do municipio do Timbaúba o cidadão Severino Seraphico Pereira Palma.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 28 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execção da Fazenda Municipal.

Freguezia do Recife

A casa n. 43 à rua dos Guararapes com porta e janella de frente e sómente as paredes pela quantia de 891$000, por ser a terceira praça. Pertence a João Francisco Portella.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de n 22 a rua de Agostinho Bezerra, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada em 1.200$000. Pertence a José Pereira Soares.

Freguezia de S. José

A casa de n. 8, a rua Luiz de Mendonça com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, pela quantia de 162$000, por ser a terceira praça. Pertence a herdeira Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de Fevereiro de 1898.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito do feitos da Fazenda deste municipio do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em segunda praça publica deste juizo do dia 28 do corrente, se ha de arrematar com o abate de 10 % os predios seguintes :

O predio n. 14, a travessa do Lobato, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e do fundo 13 metros, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado por 2:700$000, na execução da Fazenda Municipal, contra Mathilde de S José Tavares Ferreira.

O predio n. 10 e 10 A a estrada de João de Barros, freguezia da Graça, medindo de frente 12 metros e 85 centimetros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, 4 portas e 2 janellas de frente, 1 telheiro em toda largura, 3 janellas no oitão do Norte e 1 dita no oitão do sul, 4 salas, 6 quartos, cosinha externa, sitio com arvores fructiferas em terreno proprio por 2 700$000, na execução contra Severino Antonio Bezerra, hoje Henriqueta de Araujo Barbosa.

O predio n 164, de pedra e cal a rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 25 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, por 540$000, na execução contra Maria do Espirito Santo e Silva, hoje Candido Lourenço da Silva.

O predio n. 11 D a travessa do Rosarinho, freguezia da Graça, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 10 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e 1 puchada ao lado coberta de zinco, frente cercada com portão de madeira, por 180$000, contra Maria José da Visitação.

O predio n. 16 a rua de Apipucos, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 70 cantimentros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, terreno foreiro, quintal em aberto, 1 porta e 2 janellas de frente. 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 arpendre na frente por 180$000, na execução contra Maria José de Mello, hoje Maria Isabel da Conceição.

O predio n. 6 na travessa do Açude, freguezia do Poço, medindo de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 45 centimetros, porta e janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, por 180$000 contra Maria Thereza Romeiro.

O predio n. 39 a estrada do Açude, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto por 90$000, contra Manoel Francisco de Carvalho.

E para que chegue ao conhecimento de tos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco aos 14 de Fevereiro se 1898.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução dos reparos de que necessitam as pontes de Japaranduba, em Palmares, do Engenho do Meio, na estrada de Penderama e a cadeia da Gloria de Goytá, assim como para a pintura de que precisa a ponte Santa Isabel, nesta cidade; a 1.ª obra orçada em 8:969$334, a 2.ª em 3:841$000, a 3.ª em 1:907$134 e a 4.ª 4:559$478.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, serão rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas as respectivas obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 7 de Fevereiro de 1898.

O director,
M. Brunet.

O Dr. Manoel José da Motta Junior, juiz substituto parcial do civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de D. Maria Candida Mermond, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr Juiz de Direito do Civel.— Diz D. Maria Candida Mermond, que tendo fallecido o seu marido Gustavo Mermond, seu testamento e herdeiros necessarios e querendo o supplicante proceder a inventario, requer a V. S. se digne deferir o juramento de inventariante, afim de seguir-se as discripções de bens e mais termos, sendo citado o Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda.

Outro sim desconfiando a supplicante existir em Europa um irmão ou sobrinhos do finado, mas em lugar não sabido, requer igualmente se passe editaes citando estes, no prazo de 90 dias.

Pede deferimento— E. R. M. Recife, 7 de Dezembro de 1897.—O solicitador, Caldas Padilha. Estava devidamente sellada.

E nada mais se continha em a dita petição acima transcripta e na qual dei o despacho do theor seguinte :

Distribuida,—Como requer. Recife, 7 de Dezembro de 1897.—Motta Junior.

E nada mais se continha em o meu dito despacho acima copiado, em virtude do qual o escrivão, a quem a mesma petição foi distribuida, passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados aos herdeiros ausentes do finado Gustavo Mermond, para no prazo de 90 dias, depois da publicação do presente, habilitarem-se como herdeiros no respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de Dezembro de 1897

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

Miguel José da Motta Junior.

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 24 em diante, o 76 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção correspondente ao 2 semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,
A. F. Pereira de Carvalho.

Escola de Engenharia

Edital

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. director interino, se declrara aberta a inscripção para os exames da 2ª época, a qual começará no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, encerrando-se no dia 28 do mesmo mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 1· de Fevereiro de 1898.

O secretario,
Alfredo Celso Corrêa de Araujo.

Banco de Pernambuco

Em comprimento do art. 137 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 24 em diante para serem examinados, os seguintes documentos :

Copia dos balanços, lista das transferencias de acções e relação nominal dos accionistas.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,
A. F. Perei

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

Os accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 10ª e ultima chamada de capital de suas acções até o dia 19 de Fevereiro do corrente anno, na rua do Bom Jesus n. 1.

Recife, 19 de Janeiro de 1898.

O director secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos Srs. accionistas.
Lista das transferencias de acções, relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1897.

Recife, 31 de Janeiro de 1898.

W. J. Ayres,
Director-secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Terça-feira, 15 do corrente, á hora do costume, haverá sessão especial para a eleição da mesa administrativa do anno social de 1898—1899.

Secretaria do Instituto, 12 de Fevereiro de 1898.

O 2º secretario,
J. Domingues Codeceira.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA SILVA PINTO

HOJE! HOJE! HOJE!

Terça-feira, 15 de Fevereiro de 1898

Ultima semana! Ultima semana!

Ultima representação da famosa revista portugueza em 3 actos e 22 quadros, original do laureado escriptor SOUSA BASTOS, musica do pranteado maestro Placido Stichini.

TIM-TIM POR TIM-TIM

Tomam parte os artistas, PEPA RUIZ, LEONARDO, França, Galvão, Machado, Lino, Castro, Edmundo, Broggi, Postana, Granada, Tovagliari, Adelina, Carmen, e o

Grande corpo de córos

Dois explendidos bailados pela primeira bailarina Therezina Chiarini.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	25$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
» » 2.ª	25$000	» » 2.ª	4$000
» » 3.ª	15$000	Platéa	3$000
» » 4.ª	8$000	Paraizo	1$000

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas

Amanhã—Beneficio da 1.ª atriz MEDINA DE SOUSA.
Sexta feira—Beneficio do actor LEONARDO.

Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco á comparecerem, no dia 17 do corrente mez, ao meio dia, na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1897 e parecer do conselho fiscal ; assim como para proceder-se á eleição do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria, tres dias antes do prazo marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 1 de Fevereiro de 1898.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 14 de Fevereiro do corrente anno, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da Companhia de accordo com a indicação do parecer da commissão fiscal apresentado em sessão de assembléa geral ordinaria, effectuada em 24 do corrente.

Recife, 24 de Janeiro de 1898.

João Cardoso Ayres,
Director-secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Não tendo sido apresentadas na ultima sessão da Illma. Junta propostas para o fornecimento de carne verde, fica, por deliberação da mesma Illma. Junta, espaçada essa concurrencia para a proxima sessão de 15 do corrente, repetindo-se abaixo o edital já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Fevereiro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A Illma Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão de 1 de Fevereiro proximo recebe propostas para o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante os mezes de Fevereiro e Março do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem á esta Secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Janeiro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1808

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

O Ben.·. ir.·. ven.·. manda convidar todos os obreiros deste quadro para abrilhantarem, com suas Exmas. familias, a matinée maçonica, domingo, 13 do corrente, ao meio dia, no Theatro Santa Isabel.—O secret.·. A.·. P.·. O.·. 18.·.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effetuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

A' Gl.·. do Supr.·. Arch.·. do Univ.·.

AUG.·. LOJ.·. OBREIROS DO PORVIR
(Nazareth)

De ordem do Ill.·. Ir.·. Ven.·. faço saber a todos os IIr.·. deste Quad.·. que não se tendo realisado a segunda convocação annunciada para o dia 7 do corrente, para a eleição de Repr.·. e Dep.·. ao Gr.·. Or.·. e da Direct.·. para o proximo anno maçon, fica designado o dia 17 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de se proceder a mesma.

Nazareth, 13 de Fevereiro de 1888 E.·. V.·.

O Secr.·.
Ab.·. Cl.·. Bez.·. 18.·.

Companhia Serraria Pernambucana

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

Não tendo se reunido numero sufficiente de accionistas para a sessão de hoje, são de novo convidados os mesmos senhores para se reunirem no dia 23 do corrente mez á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da liquidação da Companhia, de accordo com indicação do parecer da commissão fiscal apresentado na sessão de assembléa geral ordinaria em 24 de Janeiro do vigente anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1898.

João Cardoso Ayres.
Director-secretario.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta qua queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

MARITIMOS

O vapor nacional

Trindade

E' esperado n'estes poucos dias dos portos do sul, e seguirá depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

para onde recebe carga, etc.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 20 do corrente o vapor francez

Bresil

Commandante Le Troadec

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Espera-se da Europa até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs· Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Espera-se da Europa em 16 do corrente, e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

La Plata

Commandanta H. Davies

E' esperado até o dia 26 do corrente, e seguirá para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte :

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Barca portugueza Oliveira

Presentemente neste porto seguirá sem demora para o

Porto

para onde recebe carga a frete, a tratar com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Empreza de Navegação Gram-Pará

O vapor

Bragança

Commandante Manoel Franco

Esperado do sul, seguirá sem demora para o

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo a Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue nestes poucos dias.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Penambucana, n. 12

Barca nacional

Victoria

Seguirá em breve, com destino ao Pará, para onde ainda recebe alguma carga, a barca nacional "Victoria": a tratar com João de Aquino Fonseca, á rua do Barão do Triumpho n. 20.

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Cintra

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte :

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quarta-feira 16, deve ter logar o leilão de um variado sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, fazendas e miudezas, no armazem á rua do Bom-Jesus n. 45.

Agente Oliveira

3.º Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua Estreita do Rosario n. 47, constando da armação, utencilios e generos, pertencentes ao espolio do finado José Francisco Domingues.

Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas em ponto
Em o mesmo estabelecimento

O agente Oliveira, por mandado do Exm Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento do inventariante do referido espolio, levará a leilão, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes, o estabelecimento de molhados acima, e garantindo-se a chave do estabelecimento a quem arrematar a armação.

Leilão

De chapéos de palha, de feltro, de massa, para homens, senhoras e meninos, bonets, gorros, plumas, fitas galões e muitos outros pertences do loja de chapéos, formando um completo e variado sortimento de chapés que estarão patentes

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Quarta-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas, miudezas, moveis e outros artigos existentes no mesmo armazem.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea n. 3 á rua de Henrique Dias, oitão de S. Pedro, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado com um quarto de apparelho, edificada em terreno proprio e pertencente ao espolio de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, a requerimento de Felippe Olympio de Felippe.

Quinta-feira, 17 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos levará a leilão a referida casa acima.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa.

DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, rua Nova n. 44.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira ; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— Vende-se uma bôa vacca tourina parida por barato preço, á rua de S. Gonçalo n. 29.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 da rua de S. Jorge, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes, cozinha fóra, agua encanada e Drainage ; a tratar no 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados e que dê bôas referencias. Paga-se bom ordenado ; a tratar com Lopes Alheiro & C., travessa da Madre de Deus n. 12.

MUTILADO

Lydia Pontual Filha

Samuel Pontual, sua mulher e filhos convidam a seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam resar no dia 18 do corrente, na capella do Aripibú ás 9 horas da manhã e na da Bôa-Viagem, ás 7 horas da manhã, por alma de sua idolatrada filha e irmã, Lydia, fallecida a 18 de Fevereiro do anno passado. Agradecem.

A Olaria de S. Caetano (Cabo)

Avisa aos seus freguezes, que tem actualmente grande sortimento de fórmas, canos, telhas, jarrões e jarrinhas, tijolos de ladrilho e de alvenaria, etc., que vende com grande abatimento.

Remette para qualquer estação mediante ajuste, e encarrega-se de encommenda da mesma arte.

J. C. Chance.

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedra, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Ao Exm. Sr. Dr. Prefeito

Chama-se a attenção de V. Exc. para um fôrno para padaria, que está sendo construido no predio n. 147 na rua Imperial, afim de ser aberta uma padaria, o que e contra as posturas. Por isso os materiaes entram pelo fundo do predio, que se conserva trancado para não haver desconfiança!

Recife, 14—2—1898.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de taverna, na rua do Brum n. 35.

Ao commercio

Paredo & C. scientificam ao commercio e ao publico, que desde o dia 31 de Dezembro de 1897, dissolveram a sociedade mercantil que tinham na cidade de Timbaúba, retirando-se o socio Pedro José Alves pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Antonio Parede, o unico responsavel pelo activo e passivo da extincta firma.

Ama

Precisa-se a rua Larga do Rosario n. 25 hotel, para fazer companhia a uma senhora.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiattaria alugaam-se casaes ac, etc ec.

Cocheira

Aluga-se no Caminho Novo n. 114, uma cocheira com 3 quartos de tijollo, grandes telheiros, agua encanada, muito terreno, todo murado com portão de ferro; a tratar confronte a Estação Central, na venda de Julio Costa.

Aluga-se

Em Jaboatão, um grande sitio com casa reedificada de novo, com bôa agua de cacimba, muitas fructeiras, rio atraz de casa; a tratar em Jaboatão com Miguel Braga, ou confronte á Estação Central, na venda de Julio Costa.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, com commodos para uma familia regular e perto da estação; a tratar á rua 1º de Março n. 20 A.

Ama de leite

Precisa-se de uma; a tratar na rua do Paysandú n. 3.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Casa em Olinda

Aluga se uma defronte do mar e junto á estação do Carmo; a tratar na rua Barão da Victoria n. 5.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente sando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar; a tratar a rua Pedro Affonso n. 22.

Caixeiro

Pereira Brandão & C., na estação de Agua Preta, precisam de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê bôas referencias de sua conducta; a tratar na rua do Livramento n. 8.

Vende-se

Um terreno murado com um grande telheiro, proprio para edificação, uma casa por já ter principios, na rua do Lima, em Santo Amaro; a tratar na rua da Aurora n. 113, merciaria.

Amas

Para cozinhar e outra para arrumação de casa, precisa-se na rua Barão da Victoria n. 5.

AVISO

O bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, encarrega-se da cobrança de dividas nesta cidade, de requerer perante as repartições Estadoaes e Federaes, do pagamento de impostos, da interposição de recursos para o Governo do Estado, do recebimento dos juros de apolices, do desembaraço de papeis para casamento civil, para o que tem como auxiliar, um empregado de fazenda aposentado, dispondo de longa pratica. Para os fins indicados, póde ser procurado em casa de sua residencia á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 7, ou por carta á rua 15 de Novembro n. 32, 1º andar.

Mercearia

Vende-se uma das primeiras da freguezia de S. José: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 218.

Sitio

Aluga-se um no alto de Apipucos com grande casa e sotéa: caiada e pintada, tendo o terreo: 6 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, á tratar a rua da Praia n. 53, cuaves para ver, defronte da estação, venda de José Tobias.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho
Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86.

Pastagem de gado

No grande cercado da propriedade Fragoso, acceita-se gado para solta; a tratar em Paulista.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Cozinheira

Preciza-se de uma á rua da Palma n. 40.

Aos tabaquistas

Vende-se uma importante caixa de rapé, inteiramente nova e de tartaruga.

Sobre a tampa tem, em ouro, lugar proprio para monogramma.

A' tratar com o Sr. Honorato, ourives e gravador, Largo de Saldanha Marinho n. 9.

Cozinheira

Precisa-se de uma no Largo do Paraiso n. 14.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

Dôce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco na Ladeira da Ribeira n. 28, em Olinda.

Cabriolet

Vende-se um (dog-cart) em perfeito estado, de duas rodas e quatro assentos, descoberto, com arreio para um cavallo; trata-se com F. Boulitreau, rua do Imperador ns. 46 e 48, loja. Para vêr, na rua da Florentina, fabrica de carros de passeio.

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua dHospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceição.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Importante mobilia

Vende-se uma de páo carga com dunquerques, com portas de espelho; para informações á rua da Imperatriz n. 65, loja.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

FERRO QUEVENNE — Unico approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. EXIGIR O VERDADEIRO. 14, r. des Beaux-Arts, Paris. CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA
NUMA CHANTEAUD y Cia
21, place des Vosges, PARIS
Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD
O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias.*
PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA
Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.
Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrada)

"Muito Refrigerante"

SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LUGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS

Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"**AOLINE**" Perfume — Muito refrigerante.
"**AOLINE**" sabonete — para constituição do corpo.
"**AOLINE**" Crême de Toucador — para a pelle.
"**AOLINE**" Almofadinhas — para Lenços, Luvas, etc.
"**AOLINE**" pò de Toilette — Dá um colorido admiravel ao corpo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON Limited, Old Bond Street, Londres Inventores do celebre Perfume "WHITE ROSE"

OLEO de HOGG

de FIGADOS FRESCOS de BACALHÁO, *Natural e Medicinal*

O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes. Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em *Aix-les-Bains* (França)
Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

LE ROY — REMEDIOS LE ROY — LE ROY
PURGATIVOS, VOMITIVOS, PILULAS
Pharmacia COTTIN, 51, r. de Seine, PARIZ

O APIOL dos Drs. **JORET E HOMOLLE** regulariza a MENSTRUAÇÃO

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA
CURA RAPIDA

LAURENOL
Antiseptico, Desinfectante Inodoro.
SEM MERCURIO
ANTI-EPIDEMICO
Prescripto pelos medicos para curar e prevenir a Febre amarella, o Cholera, a Metrite, Queimaduras, Feridas de toda a especie e todas as doenças epidemicas.
Venda em porção, 8, rue Hérold, Paris
Em *Pernambuco*: Faria Sobrinho & Cia.
LAURENOL

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé de DELANGRENIER DE PARIS
CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

A. GOYARD
Fabe de Cadinhos de PARIS
Fornos para fundir com coke ou gaz.
Fornos para Esmaltadores e Copellas.
FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.
42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42
Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL

NEVRALGIAS ENXAQUECA Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, Br de Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris
Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Gratifica-se

Perdeu-se ante-hontem 23, do corrente, da Estação de Campo da Republico, á igreja de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella um broche de ouro com a dedicatoria **Lembrança,** em caracteres inglezes; roga-se a pessoa que o achou o obsequio de entregar á rua da Imperatriz n. 1, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pitoresca, hygeienica, com banhos etc etc..

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE Sto ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! PREÇO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:
LEOPOLDO PRÉALLE
Rua do Bom Jesus 62, 1.º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o eu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumôres muito frequentes na erysipela; e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e maisseguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco............ 3$000
« de uma duzia............ 31$000

FERIDAS

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO
SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

AGRADAVEL — INFALLIVEL

Grandedepurativodosangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA E AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte e onde tem sido experimentado te produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS O ESOPHUESAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessôas atacionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco........................ 2$500
« de uma duzia.................. 26$000

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS - - NOVA YORK

GRANDE

LIQUIDACAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, ue 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo do panno piloto de du larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de cor para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhs.

LOJA E ARMAZEM DASESTRELLAS

Liquidação para acabar

NA

LOJA DO POVO

s proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido a iquldaçr odas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducãode 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se provenirem defazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão do cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos côrtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Colarinhos de linho a 12$000 a duzia
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 3$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muios outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

CUIDADO!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sejam

Casemira para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor paedrões inteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.
Camisas de ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, atoalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços ncontrrã reagado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor prepar açã contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosas Pallidez, conhecidas frieldade, amarellidão a opilição e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22—Rua d Bom-Jesus

INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA DE VIDROS

AGENTES

Botelho & Moreira

No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.

Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene, globos para gaz carbonico, azulejos e mosaicos.

Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 °|., menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.

Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

FOLHETIM (41)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma lembrança de familia

II

(Continuação)

Panafieu notou que Elisa estava já dormindo.

— Diabo! disse elle inquieto, é grave, ella dorme!... Preciso tomar as minhas precauções. Amanhã, depois de ver os irmãos, darei uma volta até á sua officina.

E por sua vez Panafieu se deitou, mas em vão procurou conciliar o somno.

A insomnia feroz lhe conservou os olhos abertos... Deitou-se de costas, de um lado, do outro lado, metteu a cabeça sob o travesseiro... Nada!

Tanto se mexe sobre o leito que desperta Elisa, a qual diz impaciente:

— Se não póde dormir, deixe os outros dormir... Amanhã preciso acordar cedo para o trabalho.

Não podendo dormir, Panafieu poz-se a pensar nos trabalhos que o occupavam.

— Amanhã vou ver os dous irmãos... Desta vez recomeçaremos as diligencias com bases seguras e havemos de saber afinal quem é esse mysterioso padre-mestre.

Tenho certeza de que é o mesmo homem que assassinou minha mãi para roubal-a. Foi na noite de Natal, depois da missa da meia-noite... Vamos reler o relatorio.

Panafieu levantou-se, procurou em um armario uns papeis, dos quaes tirou um jornal e leu com a attenção o seguinte:

« Acaba de ser commettido um crime horroroso no bairro de Bartignolles.

Uma mulher viuva, ainda moça, e gozando de certa abastança, foi apunhalada a noite passada por um individuo que se achava com ella na noite do Natal

Parece que foi o roubo o movel do crime.

Visitámos o quarto em que o cadaver ainda jazia, e ficámos terrificados perante os horriveis detalhes do crime. E, segundo o que vimos, e o que nos referiram, vamos reconstruil-o para os nossos leitores.

São duas horas da manhã; a rua Cligoancourt está deserta.

De tempos em tempos, sob o clarão dos reverberos, scintillam as palhetas de um *chicard* de volta do Cassino, pois é sabbado de *reveillon*.

Um homem e uma mulher sobem a rua conversando e entram na rua das Damas; a mulher está alegre, o homem parece preoccupado.

Param em frente ao n. 13, e entram em um corredor sombrio.

A mulher toma a mão do homem afim de conduzil-o para a escada, uma escada estreita, rude e escura.

O homem a acompanha, accendendo um phosphoro; sobem assim tres andares; a mulher entra nos seus aposentos, accende a vela e volta a buscar o seu companheiro.

A luz mostra o rosto da mulher; tem de 25 a 28 annos, é de estatura média, repleta, quasi obesa, muito bem trajada, seu rosto é agradavel, o conjuncto sympathico, olhos pequenos e pretos, bocca espessa e bem guarnecida, nariz pequeno, bochechas redondas e frescas e abundantes cabellos castanhos.

Ri-se fazendo as honras de sua casa. Chama-se Maria Paulina Panafieu, é viuva, sua conducta regular.

Entretanto pretendem que ultimamente travara relações com um homem que só vinha á sua casa alta noite.

Esta reserva, dizem, tem por motivo um filho a quem ama e que já é rapaz.

O desconhecido segue a sua companheira; atravessa a ante-camara, a sala de jantar, depois entra no quarto de dormir.

Então Paulina Panafieu sobe, vai bater á porta de uma visinha sua amiga e diz-lhe:

— Como hoje eu pretendo deitar-me muito tarde, peço-lhe que me acorde ás dez horas; devo estar ás onze em casa do meu banqueiro para lhe entregar valores.

— Você está com o seu amigo?

Ella corou e respondeu:

— Sim.

— Então nunca havemos de vel-o?

— Não, a sua posição não lh'o permitte.

Interrompendo a leitura, Panafieu exclamou:

— Eis a explicação... Sua posição não lh'o permitte... Ella o suppunha mesmo padre.

E proseguio na leitura:

« A amiga promette dispetal-a no outro dia á hora convencionada. Ella voltou para o seu quarto.

O desconhecido está estendido no canapé. Paulina mette-se na cama. O homem lê o jornal.

Tudo é silencioso. Paulina adormeceu, com a cabeça apoiada sobre o braço direito recurvado.

São quasi cinco horas.

O desconhecido se levanta, vai até á cama, inclina-se e ouve durante um momento a respiração regular da infeliz.

Então mette a mão no bolso, olha em derredor, sua mão esquerda se apoia sobre a fronte da adormecida.

Ella se estremunha, meio acordada.

Mas o miseravel brande uma faca e a lamina desapparece toda inteira no pescoço da mulher.

Elle recua então.

A vela está apagada.

A luz pallida da aurora atravessa as cortinas.

Paulina faz esforços para se levantar, quer gritar, a voz se lhe extingue na garganta.

O sangue pouco corria da horrivel ferida; mas a faca, sahindo, trouxe comsigo carnes gordas, e o orificio tornou a fechar-se.

O desconhecido recuou até o fundo do quarto; alli esperou, ancioso, sobrecenho carregado, olhar minaz, comprimindo na sua mão crispada o ferro ensanguentado.

Paulina, arrastando-se, esbarrou com a parede da alcova.

Os seus olhos desvairados já nada enxergam.

Caminha como uma cega, as mãos adiante, titubeando e derribando cadeiras.

Vai cahir.

Sua mão agarra-se ao canapé.

Vacilla um momento, depois cahe deitada, cabeça para traz.

O desconhecido, no canto, faca na mão, acompanha todos os seus movimentos.

Rumor fóra! Elle escuta.

São os visinhos que se recolhem, alegres voltam do baile.

Para certificar-se de que nenhum delles ouvio, vai á ante-camara e escuta á porta do visinho. Nada.

Vai até á janella, sua mão sangrenta arregaça a cortina. Nada.

Volta então. Esquadrinha o armario, procura e encontra os valores que deviam ser levados no dia seguinte ao banqueiro, uns quarenta mil francos, e delles se apodera.

Paulina estertora agonisante sobre o canapé.

Elle, surdo e calmo, enche a bacia, lava as mãos; concluindo, ergue a cortina da ante-camara.

Ninguem. Sahe.

O que não se explica é que do horrivel ferimento tenha sahido tão pouco sangue.

Ha medico, pretendem mesmo que o medo determinou uma congestão que determinara a morte antes da facada.

Agora devemos descrever o que vimos quando chegámos, seis horas depois do crime.

A principio a ante-camara, um pequeno aposento quadrado; á direita, entrando, uma mesa coberta com um panno, atraz da mesa um corredor conduzindo á cosinha.

Á esquerda, dando para a área, uma janella com cortinas, e ao canto de uma manchas de sangue.

Em frente á porta da entrada, a sala de jantar, com uma mobilia de nogueira; a porta do quarto ahi se achava.

No quarto, tudo em desordem.

Á esquerda, um canapé de damasco vermelho, perto do canapé um toucador coberto de frascos, de escovas; no centro a bacia, cheia de agua ensanguentada.

Á direita do quarto, a alcova; a cabeça da cama está quebrada, lençóes e colchas no chão.

Saias e meias no assoalho; sobre a cadeira, um vestido de seda.

Em frente do canapé, o armario de espelho aberto, as roupas em desordem e sujas de sangue, com os vestigios dos dedos do assassino.

Jornaes velhos, cadeiras derribadas.

Dando ainda para a área ha duas janellas, entre as quaes as visinhas collocaram um vaso contendo agua abenta, a qual banha um ramo de buxo.

Emfim, junto do canapé, o corpo inteiramente nú, branco como a neve, sem uma nodoa de sangue.

As pesquizas ainda não deram resultado algum ».

Panafieu, tendo concluido a leitura, repetio:

— Estou convencido... Presinto ahi o tal padre-mestre... Ella foi assassinada como a dama Magel, pelo alfinete de ouro.

E guardando os papeis, Panafieu deitou-se, não tardando a dormir.

III

Ás oito horas da manhã, no dia seguinte, Panafieu metteu-se em um fiacre e fez-se conduzir á prefeitura de policia.

(Continúa).

Typ. do *Diario*.